PROJETOS INTEGRADORES

OBRAS DIDÁTICAS

Guia Digital
PNLD2020

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Elaboração por: Mayara Cristóvão da Silva CRB-1 2812

B823p Brasil. Ministério da Educação. **PNLD 2020**: projetos integradores – guia de livros didáticos/ Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.
Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2019.

87 p.

ISBN 978-85-7783-265-1

1. Educação escolar – TBE. 2. Livro didático – TBE. 3. Ensino fundamental – TBE. I. Ministério da Educação. II. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. III. Título.

CDU 028.1:37.043.2

Equipe do Guia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB

Diretoria de Apoio às Redes de Educação Básica – Dare

Coordenação-Geral de Materiais Didáticos – Cogeam

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE

Diretoria de Ações Educacionais – DIRAE

Coordenação-Geral dos Programas do Livro – CGPLI

EQUIPE DA SEB

Ana Carolina Bezerra de Melo Costa

Cleidilene Brandão Barros

Edivar Ferreira de Noronha Júnior

Ênio Luis Sousa Santos

Geilsa Ladeira Bizarra

Leila Rodrigues de Macêdo Oliveira

Lenilson Silva de Matos

Renata Simplicio Xavier

Samara Danielle dos Santos Zacarias

Sebastião Vitalino da Silva

Colaboradores

Afrânio Biscardi Souza

Amanda Maria Garcia Holgado de Oliveira

Bianca Rodrigues Cabral

Eduardo Dunice Neto

Eduardo Morais Carvalho

Herbert Soares Ferreira

João Rodrigues Quaresma Neto

Luciano Abreu Cancio

Marcos Henrique Castro Soares de Araujo

EQUIPE DO FNDE

Geová da Conceição Silva

Lívia Moura Delfino da Costa

Karina de Oliveira Scotton Aguiar

Nadja Cezar Ianzer Rodrigues

Ricardo Barbosa Santos

Silvério Morais da Cruz

COMISSÃO TÉCNICA

ARTE

Edna Rezende Silveira de Alcântara (UFJF) – Doutora em Práticas e Análises das Linguagens Artísticas

Guilherme Gabriel Ballande Romanelli (UFPR) – Doutor em Educação

Morgana Duenha Rodrigues (SED-MS) – Mestre em Artes Visuais

CIÊNCIAS

Herbert Gomes da Silva (SEESP) – Doutor em Educação (Educação Científica)

Maria Augusta Querubim Rodrigues Pereira (USP) – Doutorado em Ciências Biológicas

Maria Fernanda Penteado Lamas (ISE Vera Cruz) – Mestre em Ensino de Ciências (Modalidades Física, Química e Biologia)

EDUCAÇÃO FÍSICA

Ivanilde Guedes de Mattos (UEFS) – Doutora em Educação e Contemporaneidade

Leandro Araújo de Sousa (IFCE) – Mestre em Educação

Priscila Gomes Dornelles (UFRB) – Doutora em Educação

GEOGRAFIA

Helio Queiroz Daher (SED – MS). Especialista em Gestão Escolar

Itamar Araújo Morais (SEDUC – TO). Mestre em Geografia

Maria Francineila Pinheiro dos Santos (UFAL). Doutora em Geografia

HISTÓRIA

Equipe do Guia

Damião de Lima (UFPB). Doutor em História

Renilson Rosa Ribeiro (UFMT). Doutor em História

Janice Theodoro da Silva (USP). Doutora em História

LÍNGUA INGLESA

Dilma Maria de Mello Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Mayra Moreira - SMED Caxias do Sul, RS

Paula Tatianne Carréra Szundy - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

LÍNGUA PORTUGUESA

Francisca Eliane Dias de Carvalho (SEDUC) – Doutora em Educação

Heloisa Magalhães Goulart de Andrade (SEDUC) – Especialista em Ensino de Leitura

Rosângela Hammes Rodrigues (UFSC) – Doutora em Linguística

MATEMÁTICA

Diogo Oliveira (IFES) - Mestrado Profissional em Profmat

Maria de Fátima Baldez Rodrigues (Governo/RS) – Mestre em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde

Ricardo Sávio Aguiar de Souza (SEDUC/MT) – Mestre em Matemática

OBRAS INTERDISCIPLINARES

Rokatia Kleania Lopes Marinho Pinto (EEPGL) – Mestre em Ciências da Educação

Rosana Andréa Costa de Castro (UnB) – Doutora em Processos de Desenvolvimento Humano e Saú

PROJETOS INTEGRADORES

Angela Cristina Fortes Iório (CEE-RJ) – Doutorado em Ciências Humanas e Educação

Julia Siqueira da Rocha (SED) – Doutorado em Educação

Mauro Sérgio Ferreira da Cruz (SEE-AC) – Mestre em Educação

LEITORES CRÍTICOS

Bruno Molina Turra (pesquisador independente) - Doutor em Linguística

Cintia Coutinho de Souza (UFRJ e PCRJ) - Mestre em Linguística

Edite Marques de Moura (Secretaria Municipal de Educação de Recife – PE) - Doutora em Letras/Linguística

Fernanda Vanessa Machado Bartikoski (Unisinos/RS) - Mestre em Linguística Aplicada

Geraldo José Rodrigues Liska (Universidade Federal de Alfenas/MG) - Doutor em Estudos Linguísticos

Giselia Evangelista de Sousa (Secretaria Municipal de Educação/Salvador-BA) - Mestre em Língua e Cultura ;

Maria Susley Pereira (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal) – Doutora em Educação

Mariana Fernandes dos Santos (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia- IFBA) - Doutora em Ensino, Filosofia e História das Ciências

Rosana Salvini Conrado (Governo Municipal - São Sebastião/SP) - Mestra em Letras: Filologia e Língua Portuguesa

Roziane Marinho Ribeiro (UFCG) - Pós-doutora em Linguística

Stefania Caetano Martins de Rezende Zandomênico (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Dederal) - Doutora em Linguística

Vilma Reche Corrêa (Universidade de Brasília) - Doutora em Linguística

Wagner Barros Teixeira (Universidade Federal

Equipe do Guia

do Amazonas) - Doutor em Letras Neolatinas pela UFRJ

Zilma da Silva Gusmão (Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais) - Doutora em Linguística e Língua Portuguesa

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE DE RECURSOS

Alice Bemvenuti (ULBRA/RS) Mestre em Museologia

Ana Rocha dos Santos (UFSE/SE) Doutora em Geografia

Anna Erika Ferreira Lima (IFCE/CE) Doutora em Geografia

Clélia Maria Ignatius Nogueira (UEM/PR) Doutora em Educação

Deuzair José da Silva (UEG/GO) Doutor em História

Eleonora Campos da Motta Santos (UFPEL/RS) Doutora em Artes Cênicas

Eliana Santiago Gonçalves Edmundo (SEED/PR) Doutora em Educação

Érica de Cássia Maia Ferreira Rodrigues (SEDUC/TO) Mestre em Mestrado Profissional em Letras

Fernando Vojniak (UFFS/SC) Doutor em Programa de Pós-Graduação em História

Franclin Costa do Nascimento (IFB/DF) Doutor em Ciências da Educação

Julia Polessa Maçaira (UFRJ/RJ) Doutora em Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia

Luciane Baretta (Unicentro/PR) Doutora em Doutorado em Letras/Inglês e Literatura Correspondente

Maria Cristina Fonseca da Silva (UFSC/SC) Doutora em Engenharia de Produção

Marina de Carvalho Cordeiro (UFRRJ/RJ) Doutora em Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia

Mirian Aparecida Tesserolli (FUFT/TO) Doutor em Ciências Sociais

Regina Lucia Peret Dell'Isola (UFMG/MG) Doutora em Estudos Lingüísticos

Rosemy da Silva Nascimento (UFSC/SC) Doutora em Engenharia de Produção

Rosilângela Maria de Lucena Scanoni Couto (UFPE/PE) Doutora em Educação Matemática e Tecnológica.

Sonia Rodrigues Pereira Gomes (CEFET/MG) Mestre em Estudos de Linguagens

Sostenes Cezar de Lima (UEG/GO) Doutor em Linguística

Tarcísio Rocha dos Santos (UFPE/PE) Doutora em Educação Matemática e Tecnológica

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO GUIA

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

COORDENAÇÃO GERAL

Ig Ibert Bittencourt Santana Pinto (UFAL) – Doutor em Ciência da Computação

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Diego Dermeval Medeiros da Cunha Matos (UFAL) – Doutor em Ciência da Computação

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Ranilson Oscar Araújo Paiva (UFAL) – Doutor em Ciência da Computação

Seiji Isotani (USP) - Doutor em Information and Communication Engineering

DESENVOLVIMENTO DO GUIA DIGITAL

Davi Brandão Zanotto (UFABC) - Mestre em Engenharia da Informação

Francisco Bruno de Souza Meneses (UFAL) - Mestrando em Modelagem Computacional do Conhecimento

Luiz Claudio Ferreira da Silva Júnior (UFAL) - Mestre em Modelagem Computacional do

Equipe do Guia

Conhecimento

Wilmax Marreiro Cruz (USP) - Doutorando em Ciências da Computação e Matemática Computacional

REVISÃO DO CONTEÚDO

Dalgoberto Miquilino Pinho Júnior (UFAL) - Mestre em Modelagem Computacional do Conhecimento

Ibsen Mateus Bittencourt Santana Pinto (UFAL) - Doutor em Administração de Empresas

Leonardo Brandão Marques (UFAL) - Doutor em Psicologia

EQUIPE DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Geiser Chalco Challco (UFAL) - Doutor em Ciências da Computação

Glauber Vinicius Ventura de Melo Ferreira (UFAL) - Doutor em Ciência da Computação

APOIO TÉCNICO

Aryanna Regina da Silva (UFAL) – Graduada em História

Daniella Pontes Silva Cirilo (UFAL) – Graduada em Comunicação Social

José Augusto Rocha Neto (UFAL) – Graduado em Letras – Português – Inglês

Equipe de Avaliação

COMISSÃO TÉCNICA

Angela Cristina Fortes Iório (CEE-RJ) – Doutorado em Ciências Humanas e Educação

Julia Siqueira da Rocha (SED) – Doutorado em Educação

Mauro Sérgio Ferreira da Cruz (SEE-AC) – Mestre em Educação

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Cristiani Bereta da Silva (UDESC) – Doutora em História

COORDENAÇÃO ADJUNTA

Juliana Alves de Araújo Bottechia (UEG – Formosa) – Doutora em Educação

Leticia Maria de Souza Pereira (SARTRE COC) – Doutora em Literatura

Luciene Maciel Stumbo Morais (CPII – RJ) – Doutora em Educação

Niuana Kullmann (PMCS Caxias do Sul) – Mestre em Educação

AVALIADORES

Aroldo Alcantara de Paula Souza (Pref. Municipal Campo Grande) – Mestre em Educação

Claudia Melatti (SEED - PR) – Mestra em Geografia Dinâmica Espaço Ambiental

Danislei Bertoni (UTFPR) – Doutor em Educação

Erick Roberto Freire de Araújo (PMS - Sertãozinho) – Mestre em Educação

Everton Ribeiro (IFPR) – Mestre em Educação

Evonir Albrecht (UFABC) – Doutor em Ensino de Ciências e Matemática

Katia Cilene do Couto (UFAM) – Doutora em História

Leonardo Pinto dos Santos (EESF) – Mestre em Geografia

Luciana Rossato (UDESC) – Doutora em História

Marcio Fenili Antunes (FACOS) – Mestre em Geografia

Maria Cristina Ferreira dos Santos (UERJ) – Doutora em Educação

Tatiana Polliana Pinto de Lima (UFRB) – Doutora em Educação

SUMÁRIO

Por que ler o guia? 1
Obras Didáticas 3
Princípios e critérios 7
Coleções aprovadas 19
Ficha de avaliação 29
Referências 59
Resenhas 60
ATIVA PROJETOS INTEGRADORES 61
CONHECER E TRANSFORMAR: PROJETOS INTEGRADORES 65
DA ESCOLA PARA O MUNDO 70
IDENTIDADE EM AÇÃO - PROJETOS INTEGRADORES 76
SERÁ, PROFE? 81

Por que ler o guia?

Prezada Professora, Prezado Professor,

Este texto é aberto com um convite, espera-se, que irá contribuir para o seu trabalho com estudantes situados(as) no extenso e diverso território que forma o Brasil. É o convite para a leitura deste Guia. E por que lê-lo? A resposta é simples, mas aponta para um pedido, um aceno: aqui você irá encontrar registros e materiais diversos que irão contribuir para a escolha do livro didático que irá acompanhar seu cotidiano escolar com os(as) estudantes das anos finais do Ensino Fundamental.

No trabalho pedagógico muitas instâncias convergem: os saberes dos(as) estudantes que chegam até nós, com suas muitas vivências construídas ao longo de suas vidas; os saberes docentes e cidadãos; os saberes de outros profissionais que circulam no dia a dia das instituições de educação; as teorias de muitos autores; os currículos sistematizados nas fronteiras dos municípios, dos estados e da federação brasileira; as legislações e muitas outras coisas que fazem parte do ser/estar no ofício da docência.

O espaço escolar é o local onde essas diversas dimensões sociais convergem, incluindo o livro didático. Artefato cultural importante de mediação e apoio ao seu fazer pedagógico, sua escolha deve ser feita com bastante cautela e certeza. A cautela para a boa seleção é a de que será em consonância com o projeto político pedagógico que sua escola adota e defende como caminho educativo para o desenvolvimento dos(as) estudantes e fortalecimento da esperança de um Brasil mais justo. Lembre-se que os livros didáticos são possibilidades para os alunos e as alunas sentirem e conhecerem novas experiências e vivências.

Por isso este Guia foi escrito e deve ser lido! Aqui você encontrará informações de diferenciadas coleções didáticas sobre as obras aprovadas no PNLD 2020 e, agora, disponíveis para chegar até a sua instituição. Para ajudar nessa escolha, diversas resenhas foram escritas, com o intuito de apresentar não apenas as estruturas que formam cada coleção, mas também seus conteúdos, princípios, fundamentos teóricos e suas propostas de atividades e avaliações. As resenhas foram divididas nas seguintes seções:

Visão Geral: apresenta as características gerais da obra, os propósitos, os referenciais teórico-metodológicos, os conceitos centrais, a abordagem didático-pedagógica e a organização do Manual do Professor e do Manual do Professor Digital, para que você tenha a visão inicial dos livros da coleção e dos pressupostos presentes em todos os volumes que a formam.

Descrição da Obra: descreve, de forma detalhada, a estrutura e a organização dos volumes (número de páginas, capítulos, temas, conteúdos), as relações entre estes e outras informações relevantes da coleção.

Análise da Obra: aponta as qualidades, ressalvas, o arranjo das competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a formação cidadã, o respeito à legislação, às diretrizes educacionais, a qualidade do projeto gráfico, ou seja, delineia a proposta pedagógica da obra em

sua totalidade: Livro do Estudante, Manual do Professor e o Manual do Professor Digital.

Em Sala de Aula: indica, de forma mais explícita, como a coleção se vincula ao cotidiano do espaço escolar. Aponta suas potencialidades pedagógicas e seus limites, onde você, professor(a), deve atuar mais intensamente, complementando detalhes para além dos livros e das páginas escritas que chegam até os(as) estudantes.

Este Guia espera subsidiar os critérios de sua escolha consciente. Daqui para frente é com você, mas este processo não deve ser solitário. Converse com outros professores e professoras, com outros profissionais de sua escola e, coletivamente, definam a coleção que irá ajudar a fortalecer o trabalho e a ação pedagógica de todos que lutam por um Brasil melhor!

Convite feito! Boas leituras!

Obras Didáticas

A escola do século XXI certamente possui finalidades diferentes daquelas que sustentaram a invenção da escola moderna no século XIX. Historicamente construída, a escola acompanhou as mudanças nos processos sociais, políticos e econômicos que transformaram radicalmente a vida das pessoas e de suas relações nos séculos XX e XXI. Não falamos de uma escola, mas de escolas inseridas em contextos multidimensionais complexos, considerando-se as questões históricas, políticas, econômicas, sociais e culturais que lhes atravessam e as constituem no tempo e no espaço. Soma-se a essa complexidade os desafios colocados pelos avanços tecnológicos, em especial os da informação e da comunicação que nos assolam cotidianamente. Na escola atual esses avanços exigem dos profissionais da educação que reflitam e respondam a algumas questões: quais as finalidades da escola no presente? Qual o perfil de estudante que essa escola recebe? Qual formação se pretende dar a ele no espaço escolar? Preparar para o futuro ou para o presente? As perguntas admitem respostas variadas, mas todas elas acompanham a necessidade urgente de se mobilizar atividades e recursos metodológicos capazes de estimular o interesse do(a) estudante, de aguçar a criatividade e promover aprendizagens significativas. Sem aprendizagens significativas, plurais, contextualizadas, não há resposta possível a essas e outras questões concernentes à escola.
A aprendizagem é um processo contínuo e ininterrupto, que ocorre em todas as fases da vida, e o acesso ao conhecimento e o direito à educação são garantidos a todo cidadão e a toda cidadã, pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9694/1996). Nesse sentido, a compreendemos por meio dos quatro pilares da Educação, propostos pelo Relatório da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), coordenado por Jacques Delors (1998), que indica uma educação direcionada para: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a ser.

Aprender a conhecer, no sentido de impulsionar a aquisição de conhecimento, a partir da leitura e da compreensão do mundo, de forma contextualizada e interativa. Aprender a fazer, tornando-se protagonista do meio social, participando ativamente da sociedade de forma solidária e cooperativa. Aprender a viver juntos, desenvolvendo uma competência relacional, em prol de uma convivência harmônica, respeitosa, inclusiva, que respeite as diferenças, a diversidade e o meio-ambiente. Aprender a ser, com a proposta de autoconhecimento, compreendendo que suas ações influenciam no todo e desenvolvendo a responsabilidade social consigo mesmo, com o outro, com o planeta.

O processo de aprendizagem deve desenvolver a aquisição de novos conhecimentos, ampliar a compreensão de mundo, estimular a responsabilidade social e planetária, promover a cidadania e a capacidade de trabalhar em equipe.Numa sociedade democrática, a educação assume o papel

de criar uma sociedade mais justa e inclusiva. Neste contexto, espera-se que a escola, como espaço institucionalizado de educação formal, garanta não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também contribua para a formação de sujeitos conscientes, comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária, com o desenvolvimento de uma cultura de paz e de tolerância, nos moldes do Estado democrático e de direito.

Os(as) estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental pertencem a uma faixa-etária marcada pela imprecisão e ambiguidade, embora situados numa transição infância-adolescência, pertencem a uma determinada cultura juvenil, têm uma identidade. Dessa forma, o desafio dos livros didáticos, especialmente das Coleções de Projetos Integradores destinadas a esse nível de ensino, é considerar essa complexidade, sem esquecer a heterogeneidade desse público escolar, com recortes variados de região, de classe, de gênero, de raça etc. Os jovens que chegam às escolas atualmente têm perfil muito distinto daqueles de gerações anteriores, uma vez que existem diferentes formas de vivenciar a condição juvenil. Os jovens nascidos na década de 1990 em diante estão inseridos em uma sociedade que ressignifica constantemente sua relação com o tempo e o espaço, devido às transformações decorrentes da difusão do uso da internet e das redes sociais.

Entendemos que a cultura juvenil, na contemporaneidade, precisa ser pensada frente às transformações sociais e econômicas que afetam as novas gerações, em especial, em relação à revolução tecnológica e comunicacional, que impacta certos valores culturais implicados nas relações, nas condutas e nas trajetórias dos sujeitos sociais.

Além disso, estamos diante de um modelo de sociedade marcada por novas configurações familiares, com transformações no mercado de trabalho, com expansão da aquisição de bens e consumo para alguns enquanto que para outros perdura e aprofunda a terrível desigualdade econômica no país. Sociedade também marcada com a intensificação das mídias e das tecnologias da informação e comunicação, com novos estilos de vida, novas formas de sociabilidade e de interações com o mundo. Soma-se a isso, as mudanças corporais, fisiológicas, emocionais, que alteram a autoimagem e a autoestima do jovem, que vivencia a transição do universo infantil para o mundo juvenil.

Nesta perspectiva, a proposta pedagógica de Projetos Integradores, a partir da Metodologia de Trabalho com Projetos, surge no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) com o objetivo de possibilitar ao(à) professor(a), de forma dinâmica e interativa, a discussão de temáticas contemporâneas, presentes no cotidiano do(as) estudantes, a fim de estimular a pesquisa, o exercício da autonomia, o debate, a ampliação da compreensão de mundo e do contexto social em que eles vivem. E, dessa forma, se articula à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na qual os componentes curriculares e objetos de conhecimento estão subordinados ao

desenvolvimento de competências e de habilidades.

Como um documento de caráter normativo, a BNCC define um conjunto progressivo de aprendizagens que deverão ser desenvolvidas durante as etapas da Educação Básica. As Obras de Projetos Integradores deverão apresentar uma abordagem metodológica que possa contribuir para que os(as) estudantes se apropriem dos objetos de conhecimento, de cada componente curricular, além de desenvolver habilidades cognitivas e sociais. Conforme preconiza a BNCC, ao longo da Educação Básica, ao(à) estudante deve ser assegurado o desenvolvimento das dez Competências Gerais, reconhecendo que a educação deve estimular a constituição de conhecimentos, atitudes, valores, sobretudo, indicando como deverá ser mobilizado o conhecimento para resolução de tarefas da vida cotidiana, para o exercício da cidadania e para a inserção no mundo do trabalho.

A noção de competência na BNCC é definida como a mobilização e aplicação dos conhecimentos construídos para a resolução de problemas. De modo geral, significa que ser competente é ter capacidade de acionar e utilizar diferentes conhecimentos ao se deparar com um problema, e implica, necessariamente, em ter recursos e saber fazer uso deles. Nesta perspectiva, o trabalho a ser desenvolvido com Projetos Integradores deverá considerar a escola como espaço de construção do conhecimento e não apenas de transmissão. Do mesmo modo, promover o protagonismo do(a) estudante e respeitar a autonomia do(a) professor(a), tanto como produtor/a do conhecimento quanto como mediador/a das atividades pedagógicas. Assim, a proposta de projetos integradores visa contribuir para a construção dessa escola multidimensional, aberta ao diálogo, atenta às expectativas dos(as) estudantes, as possibilidades de interação e de mobilização de práticas e saberes variados. O principal objetivo é o de construir aprendizagens contextualizadas, que façam sentido para o(a) estudante e estimulem o pensamento crítico, a autonomia e a criatividade, que percebam o(a) estudante como sujeito de direito, respeitando sua individualidade.

Assume-se que projetos integradores são propostas de trabalho globalizadoras, capazes de permitir a integração de diferentes áreas do conhecimento, por meio de processos de ensino e de aprendizagem sempre contextualizados e significativos. Na BNCC, as situações-problema adquirem relevância em razão da proposta do desenvolvimento de competências, que demandam a necessidade de os(as) estudantes trabalharem com situações que impliquem a solução de problemas e relacioná-los com suas experiências de vida, com sua comunidade local, sua região etc. Nessa perspectiva, os projetos - a serem desenvolvidos individualmente e coletivamente - devem permitir articulação entre os conhecimentos prévios e os apresentados por meio do acionamento e, consequente desenvolvimento, de diferentes competências e habilidades.

Segundo Hernandez e Ventura (1998), nas práticas sobre projetos que visam uma perspectiva

globalizadora, destacam-se pelo menos três sentidos diferentes: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e estrutura de aprendizagem. Esta última definida como um enfoque na construção conjunta de conhecimentos e compreensões em sala de aula, por estudantes e professores, a partir de problemas, de estabelecimentos de “relações estruturais e críticas entre as diferentes fontes de informação que aporta e recebe o estudante” (HERNANDEZ; VENTURA, 1998, p. 56).

Considera-se que o que define um projeto como integrador é sua capacidade de organizar os conhecimentos de modo integrado e complementar em torno de situações contextualizadas, que possibilitem aos(às) estudantes construir e integrar conhecimentos a partir de suas próprias experiências, por meio de relações, reflexões, interações etc. com informações e saberes de diferentes áreas de conhecimento. Eles podem assumir caráter interdisciplinar, transdisciplinar e/ou multidisciplinar conquanto evidenciem integrar diferentes componentes curriculares a partir de uma situação-problema, capazes de desenvolver as dez competências gerais, previstas na BNCC. Tal característica permite uma infinidade de propostas que têm em comum o objetivo de tornar a aprendizagem dos(as) estudantes mais concreta, ao explicitar a articulação entre diferentes componentes curriculares, áreas de conhecimento e práticas conectando-os a situações vivenciadas pelos(as) estudantes em suas respectivas comunidades.

Nesse contexto, as propostas de atividades constantes das Obras de Projetos Integradores devem ser atraentes, instigar a curiosidade, mobilizar novos saberes, favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências, produzir aprendizagens que dialoguem com todas as áreas do conhecimento, e acima de tudo, que contribuam para a formação integral do(a) estudante, rompendo com visões lineares e fragmentadas da realidade. As atividades propostas nas coleções aprovadas integram conhecimentos e práticas de forma interdisciplinar e/ou transdisciplinar, com o objetivo imprimir sentido às aprendizagens escolares, a partir de uma multiplicidade de temas. Elas privilegiam a diversidade e constituem-se em mais uma alternativa à prática docente, pois ampliam percursos e possibilidades de trabalho em sala de aula e lançam desafios inovadores de integração dos componentes curriculares com os temas transversais. Além disso, também objetivam construir habilidades e competências, em articulação com a BNCC, que dialoguem com a cultura juvenil dos(as) estudantes que cursam do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Princípios e critérios

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme disposto no Anexo III do Edital do PNLD 2020 (Edital 01/2018 – CGPLI), a avaliação das obras didáticas submetidas à inscrição no PNLD 2020 busca garantir a qualidade do material a ser encaminhado à escola, incentivando a produção de materiais cada vez mais adequados às necessidades da educação pública brasileira, em conformidade com os objetivos da legislação da Educação Básica.

A avaliação objetiva sobretudo garantir que os materiais contribuam para o desenvolvimento das competências e habilidades envolvidas no processo de aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental, conforme definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A avaliação das obras didáticas inscritas no PNLD 2020 foi feita por meio de um conjunto de critérios eliminatórios comuns e de critérios eliminatórios específicos descritos em edital.

A não observância de qualquer um desses critérios, detalhados a seguir, resulta em proposta incompatível com os objetivos estabelecidos para o Ensino Fundamental – Anos Finais, o que justificará, ipso facto, sua exclusão do PNLD 2020.

Tendo em vista a preservação da unidade e a articulação didático-pedagógica, será excluída toda a obra que, ao ser apresentada em forma de coleção, tiver um ou mais volumes excluídos na etapa de avaliação.

CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS COMUNS

1. Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação;
2. Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano;
3. Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica
4. Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos;
5. Adequação e a pertinência das orientações prestadas ao professor;
6. Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita;
7. Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico;
8. Qualidade do texto e a adequação temática;

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação:

a. Constituição Federal de 1988
b. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei 9.394/1996)
c. Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)
d. Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)

e. Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)

f. Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)

g. Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)

h. Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)

i. Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)

j. Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)

k. Objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017

l. Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)

m. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)

n. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)

o. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)

p. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)

q. Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)

r. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)

s. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)

t. Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)

u. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)

v. Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)

w. Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano.

A obra deve:

a. Estar livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, religioso, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

b. Estar livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e

autônomo do ensino público.

c. Promover positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social;

d. Promover positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher;

e. Promover positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando seus valores, tradições, organizações, conhecimentos, formas de participação social e saberes;

f. Representar a diversidade cultural, social, histórica e econômica do país;

g. Representar as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países;

h. Promover condutas voltadas para a sustentabilidade do planeta, para a cidadania e o respeito às diferenças.

i. Estar isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, exceto quando enquadrar-se nos casos referidos no Parecer CEB nº 15 de 04/07/2000;

Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica.

Por mais diversificadas que sejam as concepções e as práticas de ensino envolvidas na educação escolar, a obra deve propiciar ao aluno uma efetiva apropriação do conhecimento. Assim, serão excluídas as obras didáticas que não atenderem aos seguintes requisitos:

a. Apresentar uma abordagem metodológica capaz de contribuir para o alcance dos objetos de conhecimento e respectivas habilidades dispostos na BNCC, visando o desenvolvimento integral dos estudantes;

b. Apresentar coerência com essa abordagem, do ponto de vista dos conhecimentos, recursos propostos e organização geral da proposta. Caso a obra recorra a mais de um modelo didático-metodológico, a articulação proposta entre os modelos deve ser clara e coerente;

c. Organizar-se de forma a garantir a progressão das aprendizagens;

d. Contribuir para a apreensão das relações que se estabelecem entre os conhecimentos propostos e suas funções socioculturais, considerando a dimensão afetiva dos indivíduos.

Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos.

Respeitando tanto as conquistas científicas das áreas de conhecimento representadas nos componentes curriculares quanto os princípios de uma adequada mediação pedagógica, as obras devem:

a. Apresentar e utilizar em exercícios, atividades, ilustrações e imagens conceitos, informações e

procedimentos corretos e atualizados.

b. Apresentar conceitos, informações e procedimentos com clareza e precisão. (A obra não deve induzir ao erro, apresentar contradições ou ideias equivocadas que possam gerar dificuldades na aprendizagem.)

c. Indicar de forma clara e completa as fontes de cada texto ou fragmento.

d. Inserir leituras complementares de fontes reconhecidas e atualizadas, que ampliem conceitos e informações e sejam, de fato, coerentes com o texto principal.

Adequação e a pertinência das orientações prestadas ao professor.

O manual do professor deverá:

a. Estimular a manifestação do conhecimento que o aluno já detém ao chegar à sala de aula e estabelecer nexos entre esse conhecimento e o conhecimento novo;

b. Propor atividades que estimulem a interação entre os estudantes, o convívio social, o reconhecimento da diferença junto à comunidade escolar, as famílias e a comunidade;

c. Oferecer orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização dos experimentos e atividades propostos visando a garantir a integridade física de alunos, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional.

Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita.

Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico.

A proposta didático-pedagógica de uma obra deve traduzir-se em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o nível de escolaridade a que se destina.

Com relação à estrutura gráfico-editorial, a obra deve:

a. Apresentar organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica.

b. Apresentar legibilidade gráfica adequada para o nível de escolaridade visado, no que se refere ao desenho e tamanho das letras; espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página.

c. Apresentar impressão em preto do texto principal.

d. Apresentar títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.

e. Apresentar sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações.

f. Apresentar mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, com tipologia e tamanho de

letra, assim como espaço entre linhas, letras e palavras, adequados para as diferentes faixas etárias.

g. Apresentar linguagem e terminologia corretas e adequadas ao estágio de desenvolvimento cognitivo dos estudantes, ao desenvolvimento do vocabulário e dos conhecimentos linguísticos.

h. Apresentar seleção textual que se justifica pela qualidade da experiência de leitura que possa propiciar.

i. Apresentar legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso.

j. Apresentar fontes fidedignas na citação de textos e mapas. (A obra não deve utilizar representações já conhecidas de outros autores sem a citação correta.)

k. Apresentar repetição excessiva de conhecimentos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras.

l. Estar isenta de erros de revisão e /ou impressão;

m. Incluir referências bibliográficas;

n. Possuir impressão que não prejudique a legibilidade no verso da página;

No que diz respeito às ilustrações, elas devem:

o. Ser adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas;

p. Ser claras e precisas;

q. Contribuir para a compreensão de textos e atividades e estar distribuídas equilibradamente na página;

r. Quando, de caráter científico, respeitar as proporções entre objetos ou seres representados;

s. Estar acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas;

t. Apresentar títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas;

u. Apresentar legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas, no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço;

v. Apresentar ilustrações que exploram as múltiplas funções (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e significativas no contexto de ensino e de aprendizagem;

w. Utilizar ilustrações que dialogam com o texto;

x. Utilizar escala adequada ao objeto de conhecimento.

y. Retratar adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país;

Qualidade do texto e a adequação temática.

Os materiais didáticos deverão:

a. Contribuir para o desenvolvimento da autonomia de pensamento, do raciocínio crítico e da capacidade de argumentar do estudante;

b. Propor situações-problema que estimulem a busca de reflexão antes de explicações teóricas;

c. Aproximar gradativamente os principais processos, práticas e procedimentos de análise e investigação, por meio de propostas de atividades que estimulem observação, curiosidade, experimentação, interpretação, análise, discussões de resultados, criatividade, síntese, registros e comunicação;

d. Apresentar, de forma contextualizada, propostas e sugestões para que professores e alunos acessem outras fontes de informações (rádio, TV, internet etc.), fora dos limites do próprio livro didático;

e. Propor uso de laboratórios virtuais, simuladores, vídeos, filmes e demais tecnologias da informação e comunicação;

f. Propor atividades de campo e de visitas a museus, centros de ciências, parques zoo-botânicos, universidades, laboratórios e a outros espaços que favoreçam o processo educacional.

CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS ESPECÍFICOS

As obras didáticas para os anos finais do ensino fundamental serão de três tipos: Disciplinares, Interdisciplinares e Projetos Integradores. As obras didáticas serão compostas pelo livro do estudante e manual do professor, sendo este último composto por livro impresso e material digital.

Obras Disciplinares e Obras Interdisciplinares

As obras disciplinares e interdisciplinares devem ter como eixo central o desenvolvimento das competências gerais, das competências específicas de área e das competências específicas do componente curricular. Tais competências deverão ser desenvolvidas por meio dos objetos de conhecimento e habilidades, constantes na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. As obras devem zelar, particularmente, pela presença e pela forma de abordagem dos objetos de conhecimento alinhados às habilidades de cada componente curricular ali presentes. As unidades temáticas, constantes na BNCC, não devem necessariamente servir como critério para a elaboração da obra.

São critérios de avaliação das obras disciplinares destinadas aos anos finais do ensino fundamental:

a. Consistência e coerência entre os conteúdos e as atividades propostas e os objetos de conhecimento e habilidades constantes na BNCC;

b. Contemplação de todos os objetos de conhecimento e habilidades constantes na BNCC.

Serão excluídas as obras que não contribuírem adequadamente para o desenvolvimento de todas as competências gerais competências específicas das áreas de conhecimento, constantes na BNCC.

Orientações para as Obras Interdisciplinares

As obras interdisciplinares:

a. devem apresentar relações entre os componentes de Língua Portuguesa e Arte, conforme

indicado no Item 2.1.2 deste edital;

b. não devem meramente justapor obras ou componentes curriculares;

c. devem trabalhar com temas, fenômenos, conceitos ou projetos que mobilizem diferentes componentes curriculares;

d. não devem diluir, nem eliminar os objetos de conhecimento e habilidades dos componentes curriculares em questão, constantes na BNCC;

e. devem garantir a organicidade da integração proposta de forma a contribuir para o alcance das competências constantes na BNCC.

Manual do Professor do Ensino Fundamental – Anos Finais

O manual do professor, nos seus diversos componentes, deverá orientar o trabalho do professor em sala de aula, apoiando-o desde os processos de planejamento, organização e sequenciamento de conteúdos e atividades a serem realizadas até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes, devendo, sobretudo, ter papel significativo na proposição de práticas inovadoras, estimulantes e eficazes ao processo de ensino-aprendizagem.

O manual do professor deverá:

a. descrever a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles;

b. apresentar o uso adequado dos livros impressos do material digital, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados;

c. oferecer suportes para o exercício de operações de nível superior (análise, síntese, resolução de problemas);

d. indicar as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação dos conteúdos do livro entre si e com outros componentes curriculares e áreas do conhecimento;

e. discutir diferentes formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo de ensino e aprendizagem;

f. propiciar a reflexão sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com os demais profissionais da escola;

g. apresentar textos de aprofundamento e propostas de atividades complementares às do livro do estudante;

h. evitar exposições dogmáticas que não possam ser contestadas e que devam ser aceitas sem discussão;

i. tratar os assuntos diretamente, sem rodeios;

j. explicar palavras ou termos desconhecidos.

Orientações para elaboração do Manual do Professor Impresso

O livro impresso deverá conter orientações gerais no início do volume e deverá ter em seu corpo a disposição do conteúdo em “formato U” ou em “formato lateral”. As definições do “formato U” e do “formato lateral” constam no Glossário deste Edital (Anexo I) e parâmetros estão especificados no Anexo II deste edital. O objetivo dos formatos propostos é prover suporte fácil e rápido ao professor em sala de aula, a partir do manuseio do conteúdo disponibilizado ao Estudante. As orientações gerais no início do volume deverão:

a. conter a visão geral da proposta desenvolvida no livro do aluno;

b. informar os professores sobre a proposta teórico-metodológica adotada;

c. explicitar a correspondência do conteúdo com os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC;

d. explicitar a relação desses conhecimentos com os conhecimentos anteriores e posteriores, em conformidade com a BNCC;

e. no caso das coleções interdisciplinares, explicitar a interdisciplinaridade e a contextualização de forma clara, definindo os pontos de integração dos conceitos dos diversos campos de expressão;

f. apresentar o referencial teórico-metodológico da proposta de avaliação;

g. apresentar a estrutura da obra.

As orientações do corpo do livro em “formato U” ou em “formato lateral” deverão:

a. Apresentar respostas aos exercícios do livro do estudante;

b. Oferecer orientações gerais sobre atividades a serem trabalhadas no livro do estudante;

c. Alertar o professor para os pontos essenciais constantes naquela parte específica do livro, correlacionando o conteúdo proposto com o desenvolvimento das habilidades apresentadas na BNCC para o ano de escolarização e componente curricular em questão.

O Manual do Professor para a Educação Física contará com as orientações gerais no início do volume e com a proposta de atividades que contribuam para o alcance das competências específicas deste componente curricular. Tais competências deverão ser desenvolvidas por meio dos objetos de conhecimento e habilidades, constantes na BNCC. O livro não estará disposto em “formato U” ou em “formato lateral”, uma vez que não contará com o livro do estudante como referência.

Orientações para elaboração do Material do Professor - Digital

O material digital tem como objetivo organizar e enriquecer o trabalho do professor, além de contribuir para sua contínua atualização, oferecendo-lhe subsídios para o trabalho em sala de aula. Ele será composto de:

a) Texto inicial de apresentação, que deverá apresentar os recursos disponíveis e abordar a sua

relação com o manual impresso.

b) Plano de desenvolvimento, com o objetivo de explicitar os objetos de conhecimento e habilidades a serem trabalhados no bimestre e sua disposição no livro do estudante, bem como sugerir práticas de sala de aula que contribuam na aplicação da metodologia adotada. O plano de desenvolvimento deverá ser bimestral.

Tópicos a serem desenvolvidos:

i. Explicitar os relacionamentos entre os objetos de conhecimento e respectivas habilidades na BNCC específicos do plano de desenvolvimento;

ii. Propor ao menos um projeto integrador que reúna os objetos de conhecimento e habilidades constantes no plano de desenvolvimento, de pelo menos dois componentes curriculares, e favoreça o desenvolvimento das competências gerais constantes na BNCC. Utilizar como referência a descrição de projetos integradores disposta no Item 3.3.2 do Edital, que se refere ao livro de projetos integradores.

iii. Propor atividades que devem ser recorrentes na sala de aula que favoreçam o desenvolvimento de habilidades propostas para o período.

iv. Explicitar a relação entre a prática didático-pedagógica e as habilidades a serem desenvolvidas pelo aluno;

v. Indicar ou comentar outras fontes de pesquisa como sites, vídeos, filmes, revistas e artigos de divulgação científica voltadas para o professor usar em aula ou apresentar ao aluno;

vi. Fornecer, quando necessário, orientações adicionais, específicas para o trabalho no período;

vii. Orientar o professor em relação à gestão da sala de aula diante das habilidades a serem trabalhadas naquele período;

viii. Orientar o professor quanto ao acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos e quanto às abordagens diferenciadas com os alunos que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas, para que todos tenham condições de avançar em suas aprendizagens;

ix. Informar quais habilidades são essenciais para que os alunos possam dar continuidade aos estudos.

c) Sequências didáticas: O material deverá apresentar no mínimo 3 sequências didáticas por bimestre (totalizando 12). As sequências devem abordar, de forma seletiva, os objetos de conhecimentos e habilidades previstos para o período, conforme o Plano de Desenvolvimento proposto pela obra.

Tópicos a serem desenvolvidos:

i. Apresentar planejamento aula a aula, abordando a organização dos alunos, do espaço e do tempo por atividade proposta;

ii. Definir objetivos de aprendizagem, explicitando os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC a serem desenvolvidos por sequência didática;

iii. Oferecer atividades complementares às do livro do aluno, que possam ser aplicadas independentemente do livro impresso;

iv. Apresentar formas de aferição do objetivo de aprendizagem para cada sequência didática:

a. Sugerir diferentes formas de acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens do aluno, incluindo projetos, trabalhos em grupo, apresentações, entregas em meios digitais (vídeos, fotos, apresentações, websites etc.) e propostas de auto-avaliação pelos alunos;

b. Apresentar questões que auxiliem o professor na avaliação do desenvolvimento das habilidades relacionadas nas sequências didáticas (no mínimo duas questões por sequência).

d) Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem: Fornecer instrumentos para que o professor verifique se houve domínio das habilidades previstas no período.

Tópicos a serem desenvolvidos:

i. Para as obras Disciplinares e Interdisciplinares, propor uma avaliação de 10 questões, por bimestre, múltipla escolha ou aberta, com no mínimo 30% de questões de um dos tipos. As questões devem ser respondidas individualmente em instrumento escrito com grade de correção e detalhamento das habilidades avaliadas. Este modelo refere-se a todos os componentes curriculares, com exceção do componente curricular Arte, cuja proposta de avaliação deve considerar as características peculiares ao componente;

ii. Apresentar o gabarito das avaliações propostas com orientações para o professor sobre como interpretar as respostas dos alunos e como reorientar seu planejamento a partir destes resultados;

iii. Fornecer ficha de acompanhamento das aprendizagens do aluno que possa subsidiar o trabalho do professor e também as reuniões do conselho de classe e atendimento aos pais ou responsáveis sobre o desenvolvimento de habilidades do estudante.

e) Material Digital Audiovisual

O material digital audiovisual apresentado (áudio, vídeo ou videoaula) deve servir como ferramenta de auxílio ao professor, de forma alinhada e complementar ao conteúdo do livro impresso. O material digital audiovisual é direcionado ao estudante e tem por objetivo favorecer sua compreensão sobre relações, processos, conceitos e princípios, bem como permitir a visualização de situações e experiências da realidade, podendo ainda servir como ferramenta para o aprofundamento de conceitos, para a síntese de conteúdos e para o estabelecimento de relações com o contexto cultural do estudante.

O material digital audiovisual será avaliado por sua relevância para o enriquecimento do trabalho do professor, de forma complementar e coerente com o material impresso. O material digital audiovisual poderá ser parcial ou totalmente excluído, caso fira os critérios comuns e específicos apresentados no Edital do PNLD 2020 ou apresente má qualidade de som e imagem.

Obras de Projetos Integradores

As Obras de Projetos Integradores têm como objetivo tornar a aprendizagem dos alunos mais concreta ao explicitar a ligação entre diferentes componentes curriculares e áreas de conhecimento conectando-os a situações vivenciadas pelos alunos em suas comunidades. O projeto integrador proposto deve contribuir para contextualizar a aprendizagem e para que o

conhecimento construído ao longo de seu desenvolvimento faça sentido para o aluno, podendo contemplar contextos locais e abordagens regionais.

Os livros de projetos integradores deverão:

i. Desenvolver as dez competências gerais, descritas na BNCC;

ii. Temas transversais

iii. Socioemocionais

iv. Propor situações que exijam o uso de diferentes habilidades;

v. Partir de algum problema ou questão desafiadores que exijam dos alunos o uso da criatividade;

vi. Ter um produto final, preferencialmente coletivo e de relevância para a comunidade local, que possa ser apresentado a um público real, preferencialmente externo à escola;

vii. Ter como produto final uma apresentação, uma intervenção artística, um livro, uma carta, um relatório de pesquisa/entrevista, um cartaz, um evento, a construção de algo, a elaboração de uma proposta de intervenção em algum contexto, dentre outros;

viii. Possibilitar diferentes percursos a serem desenvolvidos para se chegar ao produto final;

ix. Apresentar título, justificativa, objetivos, habilidades da BNCC a serem desenvolvidas, informar os materiais que serão utilizados no desenvolvimento do projeto, proposta de avaliação das aprendizagens (incluindo auto-avaliação), cronograma, produtos a serem desenvolvidos e referências bibliográficas complementares para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.);

x. Ser organizados em torno de práticas contextualizadas de forma a preservar o sentido social e os propósitos didáticos e comunicativos;

xi. Preservar as práticas concernentes a cada componente curricular que favoreçam oportunidades de troca de opiniões, reflexão, produção de registro em diferentes linguagens;

xii. Apresentar o mínimo de 8 projetos por livro (4 para cada ano de ensino), cada um a ser trabalhado ao longo de uma sequência de aulas, sendo a proposta de duração máxima de cada projeto de um bimestre

xiii. Para cada projeto deverá ser sugerido o perfil do professor e do(s) componente(s) curricular(es) de cada ano para liderar o desenvolvimento do projeto;

xiv. Garantir a progressão das aprendizagens entre um projeto e outro e entre um livro e outro de uma mesma coleção;

xv. Articular atividades em grupo, coletivas e individuais;

xvi. Privilegiar o uso de tecnologias da informação.

Serão eliminadas as obras de projetos integradores que:

a. Não seguirem os critérios eliminatórios comuns descritos neste edital;

b. Não seguirem as orientações listadas acima;

c. Conjugarem componentes curriculares que desconsiderem as especificidades teórico-metodológicas dos diferentes componentes;

d. Não apresentarem correspondência entre a justificativa e o objetivo do projeto às atividades propostas.

O livro do estudante deve apresentar os projetos integradores com título, justificativa, objetivos a

serem desenvolvidos e atividades propostas, para servirem como um guia prático para a execução do projeto.

O livro do estudante deve trazer conteúdos como textos e imagens que apresentem os temas dos projetos ao aluno de forma atrativa.

O manual do professor deve apoiá-lo no planejamento e desenvolvimento dos projetos junto aos alunos, explicitando as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos alunos ao longo e ao final de cada projeto. O manual do professor deve ser voltado para professores que trabalham habitualmente com aprendizagem baseada em projetos, mas também para aqueles que nunca trabalharam com essa metodologia.

Coleções aprovadas

Pela primeira vez, Obras de Projetos Integradores destinadas aos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º a 9º anos), foram apresentadas no Edital de PNLD. As características dessas Obras diferem-se das demais obras disciplinares, já em relação aos volumes, dois destinados aos(às) estudantes e dois aos docentes: um volume para os 6º e 7º anos e outro para os 8º e 9º anos. Ao contrário das obras disciplinares, também foi facultativo às coleções de Projetos Integradores a apresentação de material digital ou audiovisual. As coleções apresentadas precisaram responder ao desafio de propor projetos capazes de integrar diferentes componentes curriculares, com temas instigantes, baseados no princípio da pesquisa, em situações-problema e em trabalhos colaborativos, capazes de alcançar não apenas a comunidade escolar, mas também em alguma medida a extraescolar.

Acredita-se que o principal desafio, indicado no Edital 01/2018 – CGPLI/PNLD/2020 (p. 46-47), foi o de que as Obras de Projetos Integradores apresentassem propostas contextualizadas que fizessem sentido para os(as) estudantes do 6º ao 9º ano, possibilitando novos conhecimentos e aprendizagens significativas. Os pontos expressos, a seguir, indicam as exigências propostas pelo Ministério da Educação (MEC) e a complexidade deste desafio:

i. Desenvolver as dez competências gerais, descritas na BNCC;

ii. Explorar temas transversais;

iii. Considerar aspectos socioemocionais;

iv. Propor situações que exijam o uso de diferentes habilidades;

v. Partir de algum problema ou questão desafiadora que exija dos(as) estudantes o uso da criatividade;

vi. Construir um produto final, preferencialmente coletivo e de relevância para a comunidade local, que possa ser apresentado a um público real, preferencialmente externo à escola;

vii. Priorizar como produto final uma apresentação, uma intervenção artística, um livro, uma carta aberta, um vídeo, um relatório de pesquisa/entrevista, um cartaz, um evento, a elaboração de uma proposta de intervenção em algum contexto real, dentre outros;

viii. Possibilitar diferentes percursos de trabalho coletivo a serem desenvolvidos para se chegar ao produto final;

ix. Apresentar no projeto título, justificativa, objetivos, habilidades da BNCC a serem desenvolvidas, informar os materiais que serão utilizados no desenvolvimento do projeto, proposta de avaliação das aprendizagens (incluindo autoavaliação), cronograma, produtos a serem desenvolvidos e referências bibliográficas complementares para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.);

x. Ser organizado em torno de práticas contextualizadas de forma a preservar o sentido social e os propósitos didáticos e comunicativos;

xi. Preservar as práticas concernentes a cada componente curricular que favoreçam oportunidades de troca de opiniões, reflexão, produção de registro em diferentes linguagens;

xii. Apresentar o mínimo de 8 projetos por livro (4 para cada ano de ensino), cada um a ser trabalhado ao longo de uma sequência de aulas, sendo a proposta de duração máxima de cada projeto de um bimestre;

xiii. Para cada projeto deverá ser sugerido o perfil do(a) professor(a) e do(s) componente(s) curricular(es) de cada ano para liderar o desenvolvimento do projeto;

xiv. Garantir a progressão das aprendizagens entre um projeto e outro e entre um livro e outro de uma mesma coleção;

xv. Articular atividades em grupo, coletivas e individuais;

xvi. Privilegiar o uso de tecnologias da informação (Edital PNLD 2020, p. 46-47).

A observação desses itens, além de outros critérios estabelecidos foram norteadores para a avaliação das Obras inscritas como Projetos Integradores. Foram considerados também aspectos estruturais que dizem respeito ao objetivo explicitado no item 2.3, anexo III, do Edital supracitado. As obras são capazes de tornar a aprendizagem dos(as) estudantes mais concreta ao explicitar a ligação entre diferentes componentes curriculares e áreas de conhecimento conectando-os a situações vivenciadas pelos(as) estudantes em suas comunidades? Propõem projetos que contribuem para contextualizar a aprendizagem e para que o conhecimento construído ao longo de seu desenvolvimento faça sentido para o(a) estudante? Propõem projetos que contemplam contextos locais e abordagens regionais em sua construção?

Nas Obras de Projetos Integradores para os Anos Finais do Ensino Fundamental é obrigatório que as dez Competências Gerais sejam desenvolvidas, e que se inter-relacionem com as habilidades desenvolvidas nos componentes curriculares de cada área do conhecimento, apresentados em cada coleção. Vejamos na tabela abaixo como estas competências se apresentam nas Coleções avaliadas:

Competências Gerais	% Sim com profundidade	% Sim	% Sim minimamente	% Ausente
CG1	53,85	30,77	15,38	0
CG2	50	38,46	0	11,54
CG3	53,85	19,23	26,92	0
CG4	26,92	69,23	3,85	0
CG5	42,31	26,92	30,77	0
CG6	42,31	42,31	15,38	0
CG7	53,85	46,15	0	0
CG8	15,38	46,15	38,46	0
CG9	42,31	38,46	15,38	3,85
CG10	26,92	73,08	0	0

Fonte: Relatório COGEAM, PNLD 2020, FNDE/MEC.

Na BNCC, a competência geral 7 é aquela que objetiva desenvolver a capacidade de “argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta”. Essa competência mostrou-se explorada em todas as coleções. Todos os projetos privilegiam trabalhos em grupo, ao mesmo tempo em que promovem o desenvolvimento da autonomia crítica, do debate e a tomada de posição dos(as) estudantes sobre as questões tratadas. De modo geral, as atividades propostas relacionam questões sobre o local, regional e global, problematizando a relação do sujeito com o seu meio e a sua capacidade de atuação para transformá-lo. Outra característica observada, diz respeito ao estímulo para a tomada de decisões, de forma a respeitar a coletividade, bem como os direitos de cada sujeito.

A competência geral 1, que trata da capacidade de “valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva”, foi a segunda mais bem desenvolvida nas Coleções de Projetos Integradores. Observa-se esforço das propostas em abordar diferentes perspectivas relativas ao mundo físico, social, cultural e tecnológico em suas explicações sobre a realidade. Diferentes coleções possuem projetos que enfatizam, por exemplo, questões relativas ao meio ambiente, sendo que textos, imagens e atividades abarcam diferentes contextos e temporalidades, além de discutir sobre perspectivas futuras para o mundo atual. Há também diferentes propostas de trabalhos com a tecnologia ao longo da história, destacando-se as consequências do desenvolvimento tecnológico, desigualdades econômicas. Discussões sobre o consumo consciente são também abordados em diferentes projetos.

A competência geral 3, que trata tanto da valorização quanto da fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também da participação de práticas diversificadas da produção artístico-cultural, foi a terceira mais bem desenvolvida no conjunto dos projetos. As propostas contemplam aspectos variados da cultura, como música, culinária, literatura, teatro em diferentes contextos e práticas. A problematização de questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais é feita por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas, especialmente nos produtos finais.

Já a competência geral 8, que visa desenvolver a capacidade do autoconhecimento, do gostar-se e do cuidar-se física e emocionalmente, bem como reconhecimento do outro considerando-se a diversidade humana, foi trabalhada em menor profundidade, considerando-se o conjunto dos projetos de todas as coleções. Observa-se que embora esteja contemplada nos projetos, não recebem o mesmo investimento do que as competências 7, 1 e 3. As competências gerais 2 e 9 estavam ausentes ou subsumidas em algumas coleções. Quando a ausência foi comprovada a coleção não foi recomendada.

Os temas socioemocionais, cujos fundamentos são a empatia, a felicidade, a autoestima, a ética, a paciência, o autoconhecimento, a confiança, a responsabilidade, a autonomia e a criatividade, estão presentes em variadas situações no conjunto das coleções apresentadas. Contudo, observa-se que a abordagem é desproporcional. Por exemplo, há mais investimentos nos projetos no desenvolvimento da autonomia, responsabilidade e da construção de relações de confiança.

Como anteriormente destacado, as competências gerais da BNCC articulam-se às competências específicas e também às habilidades dos componentes curriculares integrados. No caso das Coleções de Projetos Integradores a obrigatoriedade do Edital incide apenas sobre as competências gerais, haja vista que as competências específicas e as habilidades deverão ser trabalhadas a partir dos componentes curriculares integrados em cada projeto. Nesse sentido, a avaliação considerou se a proposta de competências específicas e habilidades dos componentes, anunciada no Manual do Professor, de fato foram efetivadas no Livro do Aluno. Considera-se que as habilidades devem traduzir as aprendizagens essenciais que deverão ser asseguradas aos(às) estudantes nos diferentes contextos escolares, com o objetivo de garantir a formação integral do(a) educando(a). Sobre o trabalho com as habilidades, observar a tabela abaixo.

Habilidades	% Sim com profundidade	% Sim	% Sim minimamente
Arte	52,94	29,41	17,65
Ciências	41,18	11,76	11,76
Educação Física	0	11,76	17,65
Geografia	41,18	58,82	0
História	41,18	41,18	17,65
Língua Inglesa	0	0	11,76
Língua Portuguesa	47,06	0	35,29
Matemática	11,76	23,53	47,06

Fonte: Relatório COGEAM, PNLD 2020, FNDE/MEC.

Nas Obras de Projetos Integradores do PNLD 2020, as habilidades a serem desenvolvidas nos componentes curriculares de Artes, Língua Portuguesa, Ciências, História e Geografia foram apresentadas com maior profundidade, enquanto que em Matemática as atividades se apresentaram de forma mais superficial, sem aprofundar os conceitos dessa área do conhecimento. De forma geral, a Língua Inglesa foi o componente curricular menos integrado nas propostas.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, em razão da necessária progressão de aprendizagens, os(as) estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de aprofundarem ideias e conceitos das diferentes áreas do conhecimento, fundamentais para a compreensão de diversos fenômenos, para a construção de representações significativas e de argumentações consistentes nos mais variados contextos. Portanto, é necessário que as obras de Projetos Integradores possibilitem a ampliação do repertório de conhecimentos e aprofundem conceitos essenciais, oportunizando o desenvolvimento cognitivo do educando, mas também estimulando a solidariedade, o trabalho cooperativo, a convivência participativa, e desenvolvendo as potencialidades necessárias à formação de cidadãos críticos, conscientes de suas responsabilidades sociais.

Nas Obras aprovadas, destaca-se que os componentes curriculares de Geografia e de História aparecem em todos os volumes das Coleções de Projetos Integradores. Os componentes de Língua Portuguesa e de Artes estão presentes na maioria dos volumes. Em relação ao componente de Artes, observou-se que ele está mais presente na elaboração dos produtos finais, pois esses assumem diferentes formatos, tais como jogos, rádios-web, produção de filmes, de teatro etc. As temáticas relacionadas à Educação Ambiental, Sustentabilidade e, dentro dela, questões relacionadas à água e fontes de energia são as mais expressivas nas Coleções. O consumo também é tema recorrente e com ele soluções são pensadas para o cotidiano da vida em família. As abordagens são ricas e diversas e o conhecimento sai do lugar exclusivo da escola, ou do saber exclusivamente para ser testado em provas futuras e vai ao encontro da vida cotidiana. Há também projetos que trazem fortemente as questões raciais e de diversidade étnica, o que permite recolocar o debate do racismo estrutural do país e da premente necessidade de novas formas de pensar e de se relacionar no mundo contemporâneo. Aliado às escolhas pelo tema da sustentabilidade, educação ambiental, agregam-se questões culturais e sociais sobre populações afrodescendentes, indígenas, sobre o etnocentrismo, ocupação humana em diferentes territórios.

Possibilidades multidisciplinares com temáticas instigadas por políticas públicas, como aquelas de conteúdos afeitos à vida coletiva e à formação cidadã, permitiram às obras apresentar projetos com criatividade e diversidade de situações-problema. Observa-se esforço em abordar a pluralidade cultural e a ética. Há ainda, que se registrar a perspectiva estética e política de integrar manifestações artísticas com a matemática, produzir saberes sobre educação financeira ao mesmo tempo em que se questiona a sociedade individualista e consumista, como uma necessária condição para a formação cidadã.

As coleções aprovadas possuem projeto gráfico-editorial compatível tanto com a metodologia de trabalho com projetos quanto com a faixa-etária e ano escolar a que se destinam. Sobre a faixa-etária é necessário observar que algumas coleções ainda trazem atividades que infantilizam os adolescentes, ignorando o universo e o perfil dos(as) estudantes desse nível de ensino. Do mesmo modo, se observa falhas na primazia de imagens e exemplos de contextos mais situados na região Sudeste do que em outras regiões do país. Mas, no conjunto sobressaem-se atividades que foram formuladas considerando a adequação ao universo juvenil, bem como coleções que observaram a diversidade regional e social do país em suas abordagens. Como positivo, deve-se destacar que os projetos evidenciam avanços em relação aos processos multidisciplinares e as temáticas cidadãs, com compromisso com a ética e o respeito às diferenças. Os componentes disciplinares específicos estão subordinados a situações-problemas pertinentes e atuais, permitindo um trabalho articulado entre docentes de distintas áreas. Esta articulação é capaz de evidenciar que não há perda das especificidades e que habilidades são desenvolvidas dentro do princípio da totalidade, o que é sempre melhor para o(a) estudante.

De modo geral, as Obras destacam-se por apresentar estratégicas metodológicas e recursos capazes de contribuir para a construção de processos de aprendizagens significativas e, ao mesmo tempo, instigantes e criativas. Algumas coleções destacam-se pela variedade e criatividade da articulação entre imagens e textos de naturezas diferentes nas diferentes etapas previstas nos projetos. Eles são organizados em diferentes etapas com atividades que articulam textos de diferentes naturezas, com reproduções de pinturas, ilustrações, fotografias. As atividades e exercícios, em sua maioria, baseiam-se em pesquisas a serem feitas em consultas em sites, em livros, em entrevistas orais, em busca de dados nas escolas ou na comunidade. Também se caracterizam por serem criativas, e alternar trabalhos individuais, em duplas, grupos e até mesmo toda a classe. Todos os projetos culminam com um produto final, que pode assumir diferentes formatos, tais como proposição de se construir trilhas ou boletins ambientais, plenárias de debates; jogos; montagem de hortas, composteiras; rádio para web; blogs, festival de filmes; mapas; feiras; álbuns, roteiros variados etc. Além disso, todos os projetos consolidam a solicitação do edital para que o conhecimento produzido tenha uma socialização mais ampla do que a sala de aula, como por exemplo, nos casos de propostas de realização de feiras, boletins, vídeo ou mesmo blogs.

A promoção de reconhecidos cientistas, poetas, escritores etc. do Brasil e do mundo por meio de seus textos científicos, suas teorias, suas poesias, músicas, pinturas e outros recursos usados em diferentes etapas dos projetos surpreendeu positivamente. Variadas obras e autores são apresentados aos(às) estudantes do 6º ano ao 9º anos. Da mesma forma, está presente a retomada de temas polêmicos da atualidade que cumprem o papel de ampliar o repertório cultural das novas gerações, inclusive com temas consolidados cientificamente, como o papel das vacinas e a certeza de a terra não ser plana. A presença de textos que permitem ver a evolução dos Direitos Humanos, bem como o conhecimento de que viemos todos da África é fundamental para superar estereótipos e dirimir preconceitos, compreendendo momentos históricos de tensões, resistências e lutas sociais.

As inúmeras sugestões de consultas a sites para realização de trabalhos, de construção de blogs, filmes e rádio para web etc. constituem-se em inovações das tecnologias da comunicação e da informação que estão presentes nas obras. Contudo, há ainda carências de ofertas de percursos alternativos, compatíveis com a realidade dos docentes que trabalham em escolas que não possuem acesso à internet de qualidade. Algumas coleções buscaram superar essa dificuldade ao indicar o passo-a passo o desenvolvimento de atividades com TICs, e ao mesmo tempo, fornecendo alternativas para realizar o trabalho, mesmo sem o acesso às redes digitais de comunicação.

O Manual do Professor das Coleções de Projetos Integradores demonstra preocupação em relacionar a proposta de trabalho com projetos à BNCC, articulando-a principalmente às competências gerais, bem como àquelas relacionadas aos componentes curriculares integrados e respectivas habilidades. Há também o esforço em apresentar textos e referências que explicitem em que consiste a metodologia de trabalho com projetos. De modo geral, se converte em material adequado tanto para o(a) professor(a) que trabalha usualmente com projetos como também para professores que nunca o fizeram. No Manual enfatiza-se a importância de se partir da experiência do(a) estudante e do seu conhecimento na proposição das atividades que deverão ser desenvolvidas em cada etapa dos projetos. As orientações sobre as atividades fornecidas indicam valorização da interdisciplinaridade, interações, reconhecimento e respeito das diferenças entre sujeitos coletivos e individuais das comunidades de que o(a) estudante faz parte.

No Manual do Professor há uma parte específica que orienta o passo a passo de cada projeto e um dos itens propõe o perfil do(a) professor(a) orientador(a), ou seja, aquele docente que será responsável por orientar as ações do projeto. Neste tópico são definidas, também, as ações que serão implementadas e requeridas no desenvolvimento das atividades propostas. Por ser de natureza facultativa, apenas algumas coleções apresentaram materiais audiovisuais

complementares, tais como pequenos vídeos com experiências e/ou orientações suplementares. Considera-se a iniciativa positiva, mas deve receber maior investimento por parte do(a) professor(a), no sentido de que possam ser melhor articuladas com o Livro do Aluno, ampliando as propostas, os desafios cognitivos e outros itinerários possíveis.

Desse modo, os Projetos Integradores representam uma alternativa para a ampliação de situações de aprendizagens significativas, baseadas no desenvolvimento da curiosidade, da criatividade, dos interesses juvenis, que auxiliem adolescentes e jovens a construir, a partir de temas de relevância social e cultural, experiências contextualizadas que contribuam para a formação integral do educando.

Referências bibliográficas

DELORS, Jacques (Org.). Educação um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Tradução Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Edital Nº 1/2018 - CGPLI PNLD 2020. Publicado no DOU, 28/03/2018, seção 3, p. 31.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Ficha de avaliação

Panorama da Obra

1.1. Descrição geral do livro do estudante (LE) - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Descreva

1.2. Descrição geral do manual do professor impresso (MP impresso) - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Descreva

Manual do professor impresso

2.1. Diretrizes específicas do MP impresso - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

2.1.1. O MP impresso apresenta orientações gerais no início do volume contendo a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante (LE) (item 2.2.1.2.1a)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.1.2. As orientações gerais informam ao professor sobre a proposta teórico-metodológica adotada (item 2.2.1.2.1b)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.1.3. As orientações gerais explicitam a correspondência do conteúdo com os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC (item 2.2.1.2.1c)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.1.4. As orientações gerais explicitam a correspondência desses conhecimentos com os conhecimentos

anteriores e posteriores, em conformidade com a BNCC (item 2.2.1.2.1d)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.1.5 No caso de obras interdisciplinares, as orientações gerais explicitam a interdisciplinaridade e a contextualização de forma clara, definindo os pontos de integração dos conceitos dos diversos campos de expressão (item 2.2.1.2.1e)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.2. ORIENTAÇÕES DO CORPO do MP impresso: formato “U” ou formato “Lateral” - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

2.2.1 O MP impresso apresenta disposição do conteúdo em “formato U” ou “formato lateral”, com respostas aos exercícios do livro do estudante (item 2.2.1.2.1a referente às orientações do corpo do livro)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.2.2 O MP impresso oferece orientações gerais sobre atividades a serem trabalhadas no livro do estudante (LE) (item 2.2.1.2.1b referente às orientações do corpo do livro)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.2.3 As orientações do corpo do MP impresso, em “formato U” ou “formato lateral”, alertam o professor para os pontos essenciais constantes naquela parte específica do livro do estudante (LE), correlacionando o conteúdo proposto com o desenvolvimento das habilidades apresentadas na BNCC para o ano de escolarização e componente curricular em questão (item 2.2.1.2.1c referente às orientações do corpo do livro).
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.3. RETOMADA E SISTEMATIZAÇÃO DA ANÁLISE do MP impresso: formato “U” ou formato “Lateral” - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

2.3.1 O MP impresso alcança seu objetivo, por meio de “formato U” ou “formato lateral”, de prover suporte fácil e rápido ao professor em sala de aula a partir do manuseio do conteúdo disponibilizado ao estudante (item 2.2.1.2.1)?
Sim, Não

2.4. DIRETRIZES GERAIS para o MP impresso - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

2.4.1 No MP impresso está descrita a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles (item 2.2.1.2a)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.2 O MP impresso apresenta o uso adequado dos livros impressos do material digital, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados (item 2.2.1.2b)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.3 No MP impresso são oferecidos suportes para o exercício de operações de nível superior (análise, síntese, resolução de problemas) (item 2.2.1.2c)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.4 No MP impresso são indicadas as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação dos conteúdos do livro entre si e com outros componentes curriculares e áreas do conhecimento (item 2.2.1.2d)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.5 No MP impresso são discutidas diferentes formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo de ensino e aprendizagem (item 2.2.1.2e)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.6 O MP impresso propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com os demais profissionais da escola (item 2.2.1.2f)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.7 No MP impresso são apresentados textos de aprofundamento e propostas de atividades complementares às do livro do estudante (LE) (item 2.2.1.2g)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.8 No MP impresso são evitadas exposições dogmáticas que não possam ser contestadas e que devam ser aceitas sem discussão (item 2.2.1.2h)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.9 No MP impresso os assuntos são tratados diretamente, sem rodeios (item 2.2.1.2i)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.10. No MP impresso são explicados palavras ou termos desconhecidos (item 2.2.1.2j)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.5. RETOMADA E SISTEMATIZAÇAO DA ANÁLISE DAS DIRETRIZES GERAIS do MP impresso - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

2.5.1. O MP impresso orienta o trabalho do professor em sala de aula, apoiando-o desde os processos de planejamento, organização e sequenciamento de conteúdos e atividades a serem realizadas até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes (item 2.2.1.2)?
Sim, Não

2.5.2. O MP impresso dispõe de papel significativo na proposição de práticas inovadoras, estimulantes e eficazes ao processo de ensino-aprendizagem (item 2.2.1.2)?

Sim, Não

2.6. ADEQUAÇÃO E PERTINÊNCIA DAS ORIENTAÇÕES PRESTADAS AO PROFESSOR - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

2.6.1. O manual do professor estimula a manifestação do conhecimento que o aluno já detém ao chegar à sala de aula e estabelece nexos entre esse conhecimento e o conhecimento novo (item 2.1.5a)?
Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

2.6.2. O manual do professor propõe atividades que estimulem a interação entre os estudantes, o convívio social, o reconhecimento da diferença junto à comunidade escolar, as famílias e a comunidade (item 2.1.5b)?
Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

2.6.3. O manual do professor oferece orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização dos experimentos e das atividades propostas visando garantir a integridade física de alunos, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional (item 2.1.5c)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:,

Ocorrências em:,

Abordagem da BNCC - Habilidades ou Específicos

(item 2.3xii) A coleção de Projetos Integradores apresenta o mínimo de 8 projetos por livro (4 para cada ano de ensino), cada um a ser trabalhado ao longo de uma sequência de aulas, sendo a proposta de duração máxima de cada projeto de um bimestre (item 2.3xii)?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em:,

(item 2.3ix) A coleção de Projetos Integradores apresenta títulos, justificativas, objetivos, habilidades da BNCC a serem desenvolvidas e informam os materiais que serão utilizados no desenvolvimento do projeto, a proposta de avaliação das aprendizagens (incluindo autoavaliação), cronogramas, produtos a serem desenvolvidos e referências bibliográficas complementares para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.) (item 2.3ix)?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em:,

(item 2.3x) A coleção de Projetos Integradores é organizada em torno de práticas contextualizadas de forma a preservar o sentido social e os propósitos didáticos e comunicativos?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em:,

(item 2.3xi) A coleção de Projetos Integradores preserva as práticas concernentes a cada componente curricular, favorecendo oportunidades de troca de opiniões, reflexão e produção de registro em diferentes linguagens?
(9º Ano)
Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em:,

(item 2.3xiii) A coleção de Projetos Integradores sugere o perfil do professor e do(s) componente(s) curricular(es) de cada ano para liderar o desenvolvimento do respectivo projeto?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em:,

(item 2.3v) A coleção de Projetos Integradores propõe trabalhos que partem de algum problema ou questão desafiadora que exijam dos alunos o uso da criatividade?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em:,

(item 2.3c) A coleção de Projetos Integradores propõe trabalhos que consideram as especificidades teórico-metodológicas dos diferentes componentes conjugados?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em:,

(item 2.3xvi) A coleção de Projetos Integradores contempla o uso de tecnologias da informação?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em:,

(item 2.3, sem marcador) A coleção de Projetos Integradores traz conteúdos como textos e imagens que apresentem os temas dos projetos ao aluno de forma atrativa?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em:,

(item 2.3d) A coleção de Projetos Integradores apresenta trabalhos que indicam correspondência entre a justificativa e o objetivo do projeto às atividades propostas?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em:,

(item 2.3xv) A coleção de Projetos Integradores articula atividades em grupo, coletivas e individuais?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em:,

(item 2.3ii) A coleção de Projetos Integradores trabalha com temas transversais?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em:,

(item 2.3iii) A coleção de Projetos Integradores trabalha com temas socioemocionais?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em:,

(item 2.3xiv) A coleção de Projetos Integradores garante a progressão das aprendizagens entre um projeto e outro e entre um livro e outro de uma mesma coleção?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em:,

(item 2.3vi) e (item 2.3vii) A coleção de Projetos Integradores apresenta trabalhos com um produto final, preferencialmente coletivo e de relevância para a comunidade local, que possa ser apresentado a um público real, preferencialmente externo à escola, como uma apresentação, uma intervenção artística, um livro, uma carta, um relatório de pesquisa/entrevista, um cartaz, um evento, a construção de algo, a elaboração de uma proposta de intervenção em algum contexto, dentre outros?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em:,

(item 2.3viii) A coleção Projetos Integradores possibilita diferentes percursos a serem desenvolvidos para se chegar ao produto final?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em:,

(item 2.3, sem marcador) O manual do professor apoia o professor no planejamento e desenvolvimento dos projetos junto aos alunos?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em:,

(item 2.3, sem marcador) O manual do professor é voltado para professores que trabalham habitualmente com aprendizagem baseada em projetos, e também para aqueles que nunca trabalharam com essa metodologia?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em:,

(Habilidades BNCC - Arte) As Habilidades de Arte propostas no MP são efetivamente desenvolvidas nos Projetos apresentados no LE?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Não, Não se aplica

Justificar em: , , ,

Ocorrências em:, , ,

(Habilidades BNCC - Ciências) As Habilidades de Ciências propostas no MP são efetivamente desenvolvidas nos Projetos apresentados no LE?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Não, Não se aplica

Justificar em: , , ,

Ocorrências em:, , ,

(Habilidades BNCC - Educação Física) As Habilidades de Educação Física propostas no MP são efetivamente desenvolvidas nos Projetos apresentados no LE?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Não, Não se aplica

Justificar em: , , ,

Ocorrências em:, , ,

(Habilidades BNCC - Geografia) As Habilidades de Geografia propostas no MP são efetivamente desenvolvidas nos Projetos apresentados no LE?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Não, Não se aplica

Justificar em: , , ,

Ocorrências em:, , ,

(Habilidades BNCC - História) As Habilidades de História propostas no MP são efetivamente desenvolvidas nos Projetos apresentados no LE?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Não, Não se aplica

Justificar em: , , ,

Ocorrências em:, , ,

(Habilidades BNCC -Língua Inglesa) As Habilidades de Língua Inglesa propostas no MP são efetivamente desenvolvidas nos Projetos apresentados no LE?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Não, Não se aplica

Justificar em: , , ,

Ocorrências em:, , ,

(Habilidades BNCC - Língua Portuguesa) As Habilidades de Língua Portuguesa propostas no MP são efetivamente desenvolvidas nos Projetos apresentados no LE?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Não, Não se aplica

Justificar em: , , ,

Ocorrências em:, , ,

(Habilidades BNCC - Matemática) As Habilidades de Matemática propostas no MP são efetivamente desenvolvidas nos Projetos apresentados no LE?
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Não, Não se aplica

Justificar em: , , ,

Ocorrências em:, , ,

Abordagem da BNCC - Competências

Competências gerais Gerais

(G1) Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em:, , ,

Competências gerais Gerais

(G2) Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses,

formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em:, , ,

Competências gerais Gerais

(G3) Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em:, , ,

Competências gerais Gerais

(G4) Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em:, , ,

Competências gerais Gerais

(G5) Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em:, , ,

Competências gerais Gerais

(G6) Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em:, , ,

Competências gerais Gerais

(G7) Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em:, , ,

Competências gerais Gerais

(G8) Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em:, , ,

Competências gerais Gerais

(G9) Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em:, , ,

Competências gerais Gerais

(G10) Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)
Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em:, , ,

Coerência, correção, adequação e qualidade do texto

4.1. Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.1.1. A obra apresenta abordagem metodológica capaz de contribuir para o alcance dos objetos de conhecimento e respectivas habilidades dispostos na BNCC, visando o desenvolvimento integral dos estudantes (item 2.1.3a), de forma coerente do ponto de vista dos conhecimentos, recursos propostos e organização geral da proposta (item 2.1.3b)?
Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

4.1.2. Caso a obra recorra a mais de um modelo didático-metodológico, a articulação proposta entre os modelos é clara e coerente (item 2.1.3b)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:,

Ocorrências em:,

4.1.3. A obra está organizada de forma a garantir a progressão das aprendizagens (item 2.1.3c)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:,

Ocorrências em:,

4.1.4. A obra contribui para a apreensão das relações que se estabelecem entre os conhecimentos propostos e suas funções socioculturais, considerando a dimensão afetiva dos indivíduos (item 2.1.3d)?
Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

4.2. Retomada e sistematização da análise da coerência e adequação da abordagem teórico - metodológica - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.2.1. Considerando as diversas possibilidades de concepções e práticas de ensino mobilizadas, a obra propicia ao aluno uma efetiva apropriação do conhecimento (item 2.1.3)?

4.3. Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.3.1. A obra apresenta e utiliza em seus exercícios, atividades, ilustrações e imagens conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados (item 2.1.4a)?
Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

4.3.2. A obra apresenta conceitos, informações e procedimentos com clareza e precisão, sem induzir ao erro e sem apresentar contradições ou ideias equivocadas que possam gerar dificuldades na aprendizagem (item 2.1.4b)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.3.3. A obra indica de forma clara e completa as fontes de cada texto ou fragmento (item 2.1.4c)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.3.4. A obra insere leituras complementares de fontes reconhecidas e atualizadas, que ampliem conceitos e informações e sejam, de fato, coerentes com o texto principal (item 2.1.4d)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.4. Retomada e sistematização da análise da correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.4.1. Na obra respeitam-se tanto as conquistas científicas das áreas de conhecimento, quanto os princípios de

uma adequada mediação pedagógica (item 2.1.4)?

4.5. Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.5.1. A obra apresenta organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica (item 2.1.7a)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.2. A obra apresenta legibilidade gráfica adequada para o nível de escolaridade visado, no que se refere ao desenho e tamanho das letras; espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página (item 2.1.7b)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.3. A obra apresenta o texto principal em preto (item 2.1.7c) e mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, com tipologia e tamanho de letra, assim como espaço entre linhas, letras e palavras, adequados para as diferentes faixas etárias (item 2.1.7f)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.4. A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis (item 2.1.7d)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.5. A obra apresenta sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações (item 2.1.7e)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.6. A obra apresenta linguagem e terminologia corretas e adequadas ao estágio de desenvolvimento

cognitivo dos estudantes, ao desenvolvimento do vocabulário e dos conhecimentos linguísticos (item 2.1.7g)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.7. A obra apresenta seleção textual que se justifica pela qualidade da experiência de leitura que possa propiciar (item 2.1.7h)?
Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

4.5.8. A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso (item 2.1.7i)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.9. A obra inclui referências bibliográficas (item 2.1.7m) e apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas, inclusive em casos de representações já conhecidas de outros autores com a citação correta (item 2.1.7j)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.10. A obra está isenta de repetição excessiva de conhecimentos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras (item 2.1.7k)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.11. A obra está isenta de erros de revisão recorrentes (item 2.1.7l)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.12. A obra dispõe de ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas (item 2.1.7o), sendo claras e precisas (item 2.1.7p)?
Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

4.5.13. A obra dispõe de ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades, estando distribuídas equilibradamente na página (item 2.1.7q)?
Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

4.5.14. A obra dispõe de ilustrações que, quando de caráter científico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados (item 2.1.7r)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.15. A obra dispõe de ilustrações acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas (item 2.1.7s)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.16. No caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas, a obra dispõe de títulos, legendas, fontes e datas (item 2.1.7t), e, no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço, a obra dispõe de legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas (item 2.1.7u)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.17. A obra utiliza diferentes formas de ilustração, como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas de formas significativas no contexto de ensino e de aprendizagem (item 2.1.7v), possuindo escala adequada ao objeto de conhecimento (item 2.1.7x)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.18. A obra utiliza ilustrações que dialogam com o texto (item 2.1.7w)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.19. A obra retrata adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país (item 2.1.7y)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.6. Retomada e sistematização da análise da adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.6.1. Na obra, a proposta didático-pedagógica é traduzida em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o nível de escolaridade aos quais se destina (item 2.1.7)?

4.7. Qualidade do texto e a adequação temática - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.7.1. Os materiais didáticos contribuem para o desenvolvimento da autonomia de pensamento, do raciocínio crítico e da capacidade de argumentar do estudante (item 2.1.8a)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.7.2. Os materiais didáticos propõem situações-problema que estimulam a busca de reflexão antes de explicações teóricas (item 2.1.8b)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.7.3. Os materiais didáticos aproximam gradativamente os principais processos, práticas e procedimentos de análise e investigação, por meio de propostas de atividades que estimulam observação, curiosidade, experimentação, interpretação, análise, discussões de resultados, criatividade, síntese, registros e comunicação (item 2.1.8c)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.7.4. Os materiais didáticos apresentam, de forma contextualizada, propostas e sugestões para que professores e estudantes acessem outras fontes de informações (rádio, TV, internet etc.), fora dos limites do próprio livro didático (item 2.1.8d)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.7.5. Os materiais didáticos propõem uso de laboratórios virtuais, simuladores, vídeos, filmes e demais tecnologias da informação e comunicação (item 2.1.8e)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.8. Retomada e sistematização da análise da qualidade do texto e a adequação temática - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.8.1 A obra possui qualidade de texto e adequação temática (item 2.1.8)?

4.9. Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.9.1. A obra observa as regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa (ou inglesa, conforme o caso) (item 2.1.6)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

Princípios éticos e marco legal

5.1. Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

5.1.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnicoracial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, religioso, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos (item 2.1.2a)?
Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

5.1.2. A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público (item 2.1.2b)?
Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

5.1.3. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social (item 2.1.2c)?
Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

5.1.4. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher (item 2.1.2d)?
Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

5.1.5, A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando seus valores, tradições, organizações, conhecimentos, formas de participação social e saberes (item 2.1.2e)?
Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

5.1.6. A obra representa a diversidade cultural, social, histórica e econômica do país (item 2.1.2f)?
Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

5.1.7. A obra representa as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países (item 2.1.2g)?
Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

5.1.8. A obra promove condutas voltadas para a sustentabilidade do planeta, para a cidadania e o respeito às diferenças (item 2.1.2h)?
Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

5.1.9. A obra está isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, exceto quando enquadrar-se nos casos referidos no Parecer CEB nº 15 de 04/07/2000 (item 2.1.2i)?
Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

5.2. Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

5.2.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988 (item 2.1.1a)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei 9.394/1996) (item 2.1.1b)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990) (item 2.1.1c)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.4. A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014) (item 2.1.1d)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.5. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015) (item 2.1.1e)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.6. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997) (item 2.1.1f)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.7. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) (item 2.1.1g)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.8. A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003) (item 2.1.1h)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.9. A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009) (item 2.1.1i)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.10. A obra respeita Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009) (item 2.1.1j)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.11. A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017 (item 2.1.1k)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.12. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) (item 2.1.1l)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010) (item 2.1.1m)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.14. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010) (item 2.1.1n)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.15. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008) (item 2.1.1o)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009) (item 2.1.1p)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.17. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012) (item 2.1.1q)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.18. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolucão CNE/CEB nº 1/2012) (item 2.1.1r)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.19. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012) (item 2.1.1s)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.20. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008) (item 2.1.1t)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.22. A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000) (item 2.1.1v)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.23. A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017) (item 2.1.1w)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.21. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004) (item 2.1.1u)?
Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

Material do professor - digital

6.1. Texto inicial de apresentação do MP digital - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

6.1.1. O texto inicial de apresentação do MP digital contempla os recursos disponíveis e aborda sua relação com o manual impresso? (item 2.2.1.2.2a)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2. Plano de Desenvolvimento do MP digital - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

6.2.1. O Plano de Desenvolvimento do MP digital é bimestral? (item 2.2.1.2.2b)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2.2. O Plano de Desenvolvimento explicita os relacionamentos entre os objetos de conhecimento e respectivas habilidades na BNCC específicos do plano de desenvolvimento (item 2.2.1.2.2b i)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2.3. O Plano de Desenvolvimento propõe ao menos um projeto integrador que reúna os objetos de conhecimento e habilidades constantes no plano de desenvolvimento, de pelo menos dois componentes curriculares, e favorece o desenvolvimento das competências gerais constantes na BNCC (item 2.2.1.2.2b ii)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2.4. O Plano de Desenvolvimento propõe atividades que devem ser recorrentes na sala de aula que favorecem o desenvolvimento de habilidades propostas para o período (item 2.2.1.2.2b iii)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2.5. O Plano de Desenvolvimento explicita a relação entre a prática didático-pedagógica e as habilidades a serem desenvolvidas pelo aluno (item 2.2.1.2.2b iv)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2.6. O Plano de Desenvolvimento indica ou comenta outras fontes de pesquisa como sites, vídeos, filmes, revistas e artigos de divulgação científica, voltadas para o professor usar em aula ou apresentar ao aluno (item 2.2.1.2.2b v)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2.7. O Plano de Desenvolvimento fornece, quando necessário, orientações adicionais, específicas para o trabalho no período (item 2.2.1.2.2b vi)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:,

Ocorrências em:,

6.2.8. O Plano de Desenvolvimento orienta o professor em relação à gestão da sala de aula diante das habilidades a serem trabalhadas naquele período (item 2.2.1.2.2b vii)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:,

Ocorrências em:,

6.2.9. O Plano de Desenvolvimento orienta o professor quanto ao acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos e quanto às abordagens diferenciadas com os alunos que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas, para que todos tenham condições de avançar em suas aprendizagens (item 2.2.1.2.2b viii)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:,

Ocorrências em:,

6.2.10. O Plano de Desenvolvimento informa quais habilidades são essenciais para que os estudantes possam dar continuidade aos estudos (item 2.2.1.2.2b ix)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:,

Ocorrências em:,

6.3. Sequências didáticas do mp digital - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

6.3.1. O MP digital apresenta no mínimo 3 sequências didáticas por bimestre (totalizando 12)? (item 2.2.1.2.2c)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.3.2. As sequências didáticas apresentam planejamento aula a aula, abordando a organização dos alunos, do espaço e do tempo por atividade proposta (item 2.2.1.2.2c i)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.3.3. As sequências didáticas definem objetivos de aprendizagem, explicitando os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC a serem desenvolvidos por sequência didática (item 2.2.1.2.2c ii)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.3.4. As sequências didáticas oferecem atividades complementares às do Livro do Estudante, que possam ser aplicadas independentemente do livro impresso (item 2.2.1.2.2c iii)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.3.5. Em relação às formas de aferição do objetivo de aprendizagem, as sequências sugerem diferentes meios de acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens do aluno, incluindo projetos, trabalhos em grupo, apresentações, entregas em meios digitais (vídeos, fotos, apresentações, websites etc.) e propostas de auto-avaliação pelos alunos (item 2.2.1.2.2c iv a)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:,

Ocorrências em:,

6.3.6. Em relação às formas de aferição do objetivo de aprendizagem, as sequências didáticas apresentam questões que auxiliem o professor na avaliação do desenvolvimento das habilidades relacionadas nas sequências didáticas (no mínimo duas questões por sequência) (item 2.2.1.2.2c iv b)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:,

Ocorrências em:,

6.4. Propostas de acompanhamento da aprendizagem do MP digital - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

6.4.1. A Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem fornece instrumentos para que o professor verifique se houve domínio das habilidades previstas no período (item 2.2.1.2.2d)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.4.2. A Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem das obras Disciplinares e Interdisciplinares contempla uma avaliação de 10 questões por bimestre, de múltipla escolha ou abertas, com no mínimo 30% de questões de um dos tipos (item 2.2.1.2.2d i)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.4.3. A Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem apresenta o gabarito das avaliações propostas com orientações para o professor sobre como interpretar as respostas dos alunos e como reorientar seu planejamento a partir destes resultados (item 2.2.1.2.2d ii)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.4.4. A Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem fornece ficha de acompanhamento das aprendizagens do aluno que possa subsidiar o trabalho do professor e também as reuniões do conselho de classe e o atendimento aos pais ou responsáveis sobre o desenvolvimento de habilidades do estudante (item 2.2.1.2.2d iii)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.5. Material digital audiovisual - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

6.5.1. O Material Digital Audiovisual apresentado (áudio, vídeo ou videoaula) auxilia o professor de forma alinhada, complementar e coerente ao conteúdo do livro impresso (item 2.2.1.2.2e)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:,

Ocorrências em:,

6.5.2. O Material Digital Audiovisual apresentado (áudio, vídeo ou videoaula) favorece a compreensão do estudante sobre relações, processos, conceitos e princípios, bem como permite a visualização de situações e experiências da realidade (item 2.2.1.2.2e)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:,

Ocorrências em:,

6.5.3. O Material Digital Audiovisual (áudio, vídeo ou videoaula) apresenta boa qualidade de som e imagem (item 2.2.1.2.2e)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:,

Ocorrências em:,

6.5.4. Existe algum elemento do Material Digital Audiovisual (áudio, vídeo ou videoaula) que contempla todos os itens anteriores (6.5.1 , 6.5.2 , 6.5.3)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

Falhas Pontuais - Livro do Aluno

Falhas Pontuais - Livro do Professor

Falhas Pontuais - Material Digital

Resenha

10.1 Resenhas - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

10.1.1 Visão Geral

10.1.2 Descrição da Obra

10.1.3 Análise da Obra

10.1.4 Em sala de aula

Parecer

11.1 Pelo exposto, a obra deve ser - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Parecer

Resultado

Aprovado, Reprovado, Aprovado com falhas pontuais

Justificar em:

Ocorrências em:

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 26 ago. 2019.

BRASIL. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 2/2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 26 ago. 2019.

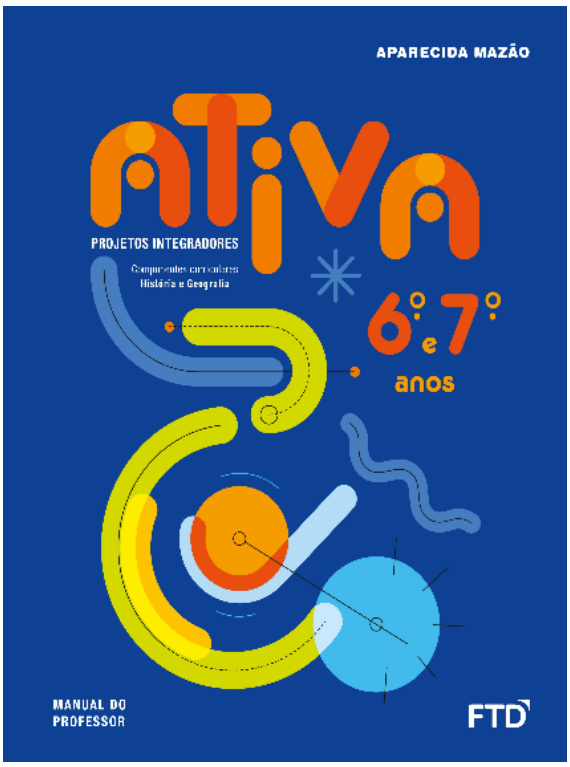
BRASIL. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 4, de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5916-rceb004-10&category_slug=julho-2010-pdf&Itemid=30192> . Acesso em: 26 ago. 2019.

BRASIL. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 7, de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7246-rceb007-10&category_slug=dezembro-2010-pdf&Itemid=30192> . Acesso em: 11 out. 2018.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 1996. Diretrizes e bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 26 ago. 2019.

RESENHAS

ATIVA PROJETOS INTEGRADORES



TÍTULO

ATIVA PROJETOS INTEGRADORES

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0392P20503

EDITORIAL

EDITORA FTD S A

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO

TÍTULO DO VOLUME

ATIVA PROJETOS INTEGRADORES

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Visão Geral

Nesta coleção, os 16 projetos (4 para cada ano escolar) são nomeados como Itinerários Investigativos e eles se estruturam principalmente pela integração dos componentes curriculares de História e Geografia. É a partir desses componentes que várias temáticas são articuladas por meio de propostas que alternam trabalhos multidisciplinares e interdisciplinares. Os projetos têm propostas bem construídas, com temáticas instigantes e variadas etapas de investigação que articulam competências, habilidades e conhecimentos, incluindo os advindos das experiências e realidades dos estudantes. Os percursos investigativos são apresentados no Livro do Estudante por meio de situações-problemas, seguidas de sequências de atividades organizadas em etapas que preveem o uso de variados recursos, estratégias e materiais complementares que se articulam e são coerentes com a metodologia de trabalho com projetos. Os temas são relevantes à sociedade contemporânea e oferecem ao estudante as orientações necessárias para investigação, organização e aplicação do conhecimento produzido. Um dos pontos fortes da coleção é o significativo investimento para que o estudante seja o protagonista no processo de desenvolvimento de cada projeto e que o professor seja o mediador e ao mesmo tempo aquele que instiga o estudante ao exercício da autonomia, criticidade e responsabilidade em relação às diferentes etapas de trabalho até a elaboração do produto final. O Manual do Professor oferece bons subsídios ao trabalho docente com orientações detalhadas sobre as atividades, trazendo também materiais auxiliares que definem, problematizam ou ampliam os assuntos trabalhados. A forma como as informações são organizadas no Manual do Professor atende as necessidades do docente que nunca trabalhou com projetos, uma vez que estas informações são detalhadas e objetivas, mas também converte-se em material orientador para aquele professor que já conhece e trabalha com essa perspectiva, haja vista que traz textos complementares que contribuem para ampliar e aprofundar diferentes temas.

Descrição

A obra é composta por 4 volumes destinados aos Anos Finais do Ensino Fundamental: dois volumes destinam-se aos estudantes, sendo que um volume é para os 6° e 7° anos e o outro para os 8° e 9° anos. Outros dois volumes são voltados aos professores. O Livro do Estudante começa com uma Apresentação informando que os projetos se inserem no contexto investigativo. Todo itinerário inicia com a seção Localizando o Itinerário, que utiliza recursos para o desenvolvimento dos desafios e temas propostos, e informa o roteiro que estrutura toda a investigação. As Etapas correspondem a uma sequência de fases de investigação finalizadas com a seção Experiências Compartilhadas em que os estudantes discutem e registram informações estudadas, podendo compartilhar com colegas e comunidade. O volume destinado aos 6° e 7° anos, com 112 páginas, apresenta os seguintes projetos: A paisagem e o olhar indígena, Viagens pelas águas,

Democracia para o cidadão e pelo cidadão, Galileu Galilei: ciência e conflito, Navegar é preciso, Nasce um território, Nasce um povo, O mundo do trabalho e do consumo. O volume destinado aos 8° e 9° anos, com 128 páginas, apresenta os seguintes projetos: A Escravidão no passado e na atualidade, África: neocolonialismo, resistência e perspectivas, Estados Unidos: influência mundial, Cidade: a que habitamos e a que desejamos, É proibido proibir, A cartografia das guerras e dos conflitos, Globalização: integração mundial, Cultura da paz. O Manual do Professor reproduz na íntegra o Livro do Estudante, no formato em L, quando em única página, e em U, quando em livro aberto em duas páginas. Um volume traz orientações relacionadas ao trabalho proposto para os 6º e 7º anos e outro para os 8º e 9º anos. Ambos os volumes possuem uma parte com orientações comuns, com 80 páginas, seguidas da reprodução, na integra, do Livro do Estudante. Nessa segunda parte há sugestões didáticas e pedagógicas detalhadas ao professor que são específicas a cada projeto. Ambos os volumes do MP exibem estrutura semelhante, com uma apresentação inicial, em que se destaca que a coleção foi elaborada abrangendo os componentes curriculares de Geografia e História, articulados com habilidades específicas de outros componentes curriculares. O tópico Escola, Transformação e Projetos destaca a utilização das novas tecnologias e o papel da metodologia de projetos no atendimento às necessidades do mundo contemporâneo. Na sequência, em Projetos Integradores de Pesquisa, a obra apresenta as especificidades da aprendizagem por resolução de problemas. Em Propostas dos Itinerários, o manual detalha cada um dos itinerários e apresenta as competências gerais, competências específicas das Ciências Humanas, habilidades dos componentes curriculares envolvidos, etapas de investigação e produto final. No que refere à Avaliação de Aprendizagem, organiza quadros de avaliação dos projetos integradores, destinados ao uso docente e discente. Cada volume traz variadas sugestões de leituras, filmes, sites etc., além de sugestões de atividades complementares.

Análise

A organização dos projetos em itinerários investigativos favorece o trabalho interdisciplinar e integra adequadamente os componentes curriculares de Geografia e História, que estruturam a obra, bem como outros componentes, como Língua Portuguesa e Arte que fazem parte de algumas propostas. Os temas são atuais e pertinentes, sempre apresentados por meio de situações-problema, , contextualizadas e coerentes. A obra se destaca por abordar temas como: ditadura, democracia e cidadania, desenvolvimento científico-tecnológico, globalização econômica, política e cultural, mundo do trabalho e consumo, escravidão e violência, entre outros. Nesse sentido, alguns itinerários permitem o conhecimento de variados contextos sociais e culturais, o reconhecimento de situações de pobreza, desigualdades e diferentes modos de enfrentamento, além da formação para o exercício da cidadania. Há projetos que valorizam a

diversidade do país e que promovem positivamente as mulheres, as populações afrodescendentes e indígenas, destacando resistências, lutas e conquistas numa perspectiva histórica. A abordagem integrada permite a compreensão e a aprendizagem sobre as sociedades, os seres humanos e os sistemas políticos, sociais, econômicos, também contribui com práticas de leitura, produção de textos e oralidade, e com práticas de criar, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. As atividades instigam o protagonismo do estudante e valorizam a mediação do professor elas são variadas e atraentes articulando textos, mapas, gráficos, infográficos, ilustrações, pinturas e outras expressões artísticas. Destaca-se nas imagens a reprodução tanto de obras artísticas, quanto de documentos históricos que promovem a democratização do acesso à cultura e oportunizam o acesso à obras e materiais de diferentes épocas e estilos. O Manual do Professor constitui-se em material de apoio ao trabalho docente. Ele traz informações detalhadas para o desenvolvimento de cada projeto destacando-se as orientações sobre o trabalho com os conhecimentos prévios. Chama a atenção a pertinência e a abrangência das sugestões de textos complementares, de vídeos, de áudios e pesquisas com acesso on-line, que podem contribuir para a problematização e encaminhamento dos temas e subtemas abordados nos itinerários.

Sala de Aula

A organização em itinerários temáticos e interdisciplinares é um dos pontos fortes da obra. As situações-problemas e as atividades investigativas estimulam os estudantes a pesquisarem e desenvolverem as habilidades de leitura e escrita. Os itinerários podem se adaptar facilmente ao cronograma do professor e a realidade de cada turma. As atividades propiciam o diálogo e o envolvimento dos estudantes em momentos de relações de saberes e de estímulo à criatividade, de modo a expressarem autonomia, afetividade, respeito e empatia. A disposição dos itinerários, seguindo as etapas do método da aprendizagem baseada em problemas, contribui para que o professor possa planejar um percurso para as aulas, considerando os interesses dos estudantes, seus conhecimentos prévios e as ações que propiciam a construção de conhecimentos e habilidades. A obra oportuniza um conjunto de ferramentas didáticas que podem ser utilizadas pelo professor na preparação das suas aulas, em conjunto com outras que sejam de seu conhecimento. O uso de diversos recursos como pintura, escultura, música, texto, infográfico ou obra de representação artística, informativa ou midiática, e de estratégias variadas atreladas com as sugestões de livros e sites, contidas no Manual do Professor, colaboram para a construção de um plano de trabalho docente adequado as necessidades de cada escola. Todos os projetos integradores finalizam com propostas de elaboração de um produto final, contendo registros e conclusões das investigações, que podem ser compartilhadas entre os estudantes e com a comunidade escolar.

CONHECER E TRANSFORMAR: PROJETOS INTEGRADORES

TÍTULO

CONHECER E TRANSFORMAR: PROJETOS INTEGRADORES

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0343P20503

EDITORIAL

EDITORA DO BRASIL SA

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO

TÍTULO DO VOLUME

CONHECER E TRANSFORMAR: PROJETOS INTEGRADORES

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Visão Geral

A Obra organiza o trabalho com projetos por meio de etapas bem definidas, uma delas com percursos investigativos que são criativos e instigam a curiosidade. Há investimentos consistentes que buscam desenvolver o pensamento científico por meio de elaboração de hipóteses e resolução de problemas que articulam componentes curriculares de Arte, Ciências, Geografia, História, Língua Portuguesa e Matemática, respeitando as especificidades de cada um. A obra apresenta oito projetos por volume, sendo quatro para cada ano escolar, de 6º a 9º. No início de cada projeto realiza-se uma sondagem sobre os conhecimentos prévios do estudante, resultando no ponto de partida para a investigação, que prossegue para a resolução de um tipo de situação-problema, culminando em um produto final. Os diferentes gêneros textuais desenvolvidos nas atividades em grupo, individuais, em dupla e coletivas promovem o entrosamento dos colegas e colaboram para a concretização de cada etapa. A obra sugere frequentemente acesso e uso das tecnologias de informação. O emprego da comunicação digital possibilita desenvolver de forma crítica, reflexiva e ética variadas práticas sociais. A indicação de fontes confiáveis para pesquisa é um dos pontos de destaque da obra. Apresenta ainda vínculo a pesquisa com as atividades propostas contribuindo para o desenvolvimento da autonomia do estudante e reforçando, ao professor, o papel de mediador do conhecimento. As imagens apresentadas são atraentes e distribuídas equilibradamente na obra, contribuindo para fomentar reflexões, debates e contextualizar os temas das pesquisas. Os projetos propostos oportunizam o desenvolvimento de competências e habilidades e alcançam a progressão esperada da aprendizagem. As manifestações artísticas e culturais são exploradas na obra e permeiam os projetos, seja em forma de teatro, construção de instrumento de percussão, apresentação dos ritmos musicais, dentre outras, com destaque para o multiculturalismo brasileiro ao explorar o samba, danças e culinária. A obra apresenta projetos bem construídos voltados para as questões relacionadas ao meio ambiente, práticas sociais, sustentabilidade e o exercício da cidadania, bem como o respeito às diferenças. Entremeadas aos outros conteúdos desenvolvidos nos projetos são abordadas as questões dos diferentes grupos sociais e das minorias étnicas do Brasil. Diferentes atividades incentivam o combate à violência e à violação dos direitos humanos ao esclarecer xenofobia, bullying e cyberbullying, e ao abordar temas como inclusão, tolerância contra o preconceito étnico-racial e também o preconceito contra estilos musicais. As diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais dos diversos povos e países são evidenciadas na obra e exibidas nas imagens, nos textos, nas atividades e em outros instrumentos, com o objetivo de compreender determinadas particularidades inerentes aos mais variados povos, permitindo tecer comparações com as singularidades da sociedade brasileira. O Manual do Professor oferece adequado suporte teórico, e as orientações gerais e específicas oportunizam um bom planejamento e clareza quanto à

justificativa, aos objetivos e , aos conhecimentos a ser trabalhos em cada projeto. Há, ainda, quadros que apresentam a organização dos volumes, contendo o título, os componentes curriculares, as competências gerais da BNCC, o tema transversal e o produto final de cada projeto, além de apresentar sugestões de planejamento compartilhado, um cronograma comum e a ficha de autoavaliação.

Descrição

A obra é composta por 4 volumes destinados aos Anos Finais do Ensino Fundamental. Dois volumes destinam-se aos estudantes, um para os 6º e 7º anos e outro para os 8º e 9º anos. Os projetos contemplam os componentes curriculares de Arte, Ciências, Geografia, História, Língua Portuguesa e Matemática. Cada volume é composto por oito projetos integradores, 4 por ano escolar, totalizando dezesseis projetos no geral da obra. O LE apresenta as seguintes seções: Apresentação, Conheça seu Livro, em que estão dispostas, em duas páginas as informações contidas nos tópicos que organizam-no, dentre elas Apresentação, Direto ao ponto, Justificativa e Objetivos, De olho no tema, Qual é o plano?, Vamos agir, Reflita e registre, Vamos aprofundar, Pensando juntos, Atitude legal, Balanço final, Apoio. Na sequência estão o Sumário e a descrição das etapas de cada projeto. O Livro do estudante, destinado aos 6° e 7°anos, inicia com a abordagem do mundo do trabalho, na sequência trata da importância e da conservação da água. Traz à discussão a questão do alimento, elegendo o leite como produto, diferenciando o industrializado do materno. Situa a cadeia produtiva do leite industrializado e suas consequências ambientais. Propõe análise de notícias com tema contemporâneo, as crises migratórias. Versa a respeito da biodiversidade brasileira e sua conservação. Destaca a cultura brasileira, com ênfase para o samba. Trata dos resíduos sólidos, seus problemas e a preocupação com a questão da sustentabilidade e da cidadania por meio do consumo consciente. Retrata os povos indígenas e as comunidades tradicionais brasileiras e sua diversidade cultural. O LE destinado ao 8° e 9°anos, inicia com a abordagem a respeito do trânsito e suas especificidades. Trata do tema poluição atmosférica, seus efeitos no ambiente e na saúde. Discute sobre as migrações e seus efeitos. Versa a respeito das fontes de energia e a alimentação brasileira. Aborda os diferentes tipos de moradia e a evolução dos seres vivos no decorrer da história do planeta Terra. Relaciona a comunicação digital com as tendências atuais nesse setor. O Manual do Professor, traz uma parte com orientações gerais e outra em que reproduz na íntegra o livro do estudante, em formato U, com orientações específicas fornecidas nas barras inferiores e laterais. O MP oferece suporte para o desenvolvimento das atividades contidas no LE. Apresenta planejamento compartilhado e cronograma comum entre os professores. Oferece ficha de autoavaliação e diretrizes para cada projeto do volume. Detalha as competências e habilidades da BNCC de cada projeto e a programação com os respectivos componentes curriculares com o número de aulas. Orienta o

professor para cada seção do Livro do Estudante e as respectivas respostas aos exercícios que acompanham as seções.

Análise

O Obra organiza os projetos por meio de etapas investigativas bem articuladas e que promovem o desenvolvimento das habilidades e competências propostas. Os estudantes são estimulados a defender suas ideias com base em suas pesquisas e coletas de informações em fontes confiáveis. São empregados diversos recursos que estimulam a interação entre os estudantes, dentre eles, as atividades em grupo, individuais, pesquisas virtuais, análise de imagens e textos, exercícios de reflexão e registros fotográficos. Os conteúdos desenvolvidos nos textos oferecem suporte para o desenvolvimento das atividades propiciando a capacidade de síntese, os diversos tipos de registros, a experimentação, a interpretação, a curiosidade e a criatividade. As sugestões de leituras complementares estão adequadas à temática dos projetos e promovem a construção do conhecimento pelo estudante para além do livro didático. Os temas inerentes aos projetos respeitam as conquistas científicas das áreas do conhecimento neles retratadas. Entrelaçadas ao desenvolvimento científico estão as questões socioculturais, elencadas pelos temas transversais que permeiam os conteúdos. As tecnologias da informação são bem empregadas na obra e estão presentes nas sugestões de links, nas atividades, em textos complementares, em indicações de materiais de apoio e na elaboração de produtos. A obra incentiva a divulgação dos resultados das práticas desenvolvidas nos projetos, permitindo que a comunidade conheça os trabalhos dos estudantes. Para isso, o uso da criatividade é estimulado nas apresentações coletivas, seja por meio de debates, exposições ou outras formas de manifestações. As ilustrações se apresentam em evidência na abertura dos projetos, em geral, são atrativas e coloridas, capturam o olhar do leitor. A padronização das cores demonstradas nos títulos e subtítulos, orienta cada estágio de desenvolvimento do projeto. Nas realizações de experimentos científicos, as ilustrações permitem ao estudante maior entendimento do assunto. O formato gráfico em que estão estruturados os textos, ilustrações e atividades, contribui para a progressão da aprendizagem. As competências gerais da BNCC estão contempladas na obra e as habilidades anunciadas são, efetivamente, desenvolvidas no Livro do Estudante. Os componentes curriculares são integradas nas etapas dos projetos e, para cada um deles, sugere-se e detalha-se o perfil do professor-referência, assim como o componente curricular norteador dos temas e o professor parceiro. São sugeridas propostas de avaliação e autoavaliação. A obra desenvolve aspectos históricos importantes das transformações naturais e sociais, valorizando e utilizando esses fatos, sejam eles físicos, sociais, digitais e culturais, para compreender a realidade. Ao compreender como decorreu o processo histórico, é possível construir uma sociedade mais ,justa, democrática, inclusiva e igualitária. As manifestações artísticas e culturais são bem exploradas na obra, elas também permeiam todos os

projetos que integram a obra. São utilizadas diferentes linguagens, dentre elas a linguagem sonora, em que são apresentados diferentes ritmos nacionais e internacionais. Traz a expressão corporal ao propor a dramaturgia como trabalho coletivo e exibe as diversas danças típicas brasileiras. Busca a autocrítica com o intuito de que o aluno reconheça e respeite as diferenças de opiniões e de comportamento. São estimuladas atitudes que promovam a percepção da saúde física e mental do indivíduo, considerando suas emoções, por meio de um olhar atento às suas atitudes e às dos outros. Também incentiva e promove o respeito, o diálogo e a diferença de opiniões valorizando a diversidade dos indivíduos, seus conhecimentos, suas culturas, sem preconceitos.

Sala de Aula

Professor, essa obra destaca-se por integrar os componentes curriculares de Arte, Ciências, Geografia, História, Língua Portuguesa e Matemática de forma coerente com a metodologia de trabalho com projetos. , O foco principal é a investigação científica, todos os projetos são conduzidos à prática de pesquisa. Inseridos nos conteúdos propostos estão os temas transversais, destacando-se os direitos humanos, a diversidade cultural, a educação ambiental, o trabalho e a cidadania. Ao tratar de temas relacionados à diversidade cultural, os estudantes são estimulados a desenvolver suas habilidades artísticas. São reconhecidos os valores dos diferentes grupos sociais brasileiros. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes considerando a sua participação nas manifestações culturais e o acesso à educação e à tecnologia. É necessário que o professor tenha um olhar mais atento à participação dos diferentes grupos sociais no desenvolvimento econômico do país e a importância das políticas afirmativas necessárias para a igualdade de direitos. A obra apresenta conteúdos intercalados com imagens e textos que expressam e são coerentes com o tema tratado. São imagens atraentes, coloridas e coerentes com o perfil jovem. Os temas socioemocionais estão relacionados à percepção das atitudes, por meio de reconhecimento e o respeito pelas diferenças de opiniões e comportamento. Cabe ao professor buscar outros instrumentos que possam desenvolver diferentes maneiras de ampliar as questões socioemocionais. O Manual do Professor oferece apoio por meio dos encaminhamentos contidos nas Orientações Gerais que detalham cada etapa dos projetos e permitem ao professor habituado com a metodologia e também àquele que nunca a utilizou a compreender e empregar com eficiência os direcionamentos necessários para a realização das propostas. São sugeridos recursos pedagógicos, possibilitando a ampliação do conhecimento, além de oferecer sugestões de atividades complementares que visam colaborar com o seu trabalho em sala de aula.

DA ESCOLA PARA O MUNDO

TÍTULO

DA ESCOLA PARA O MUNDO

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0315P20503

EDITORIAL

EDITORA ATICA S.A.

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO

TÍTULO DO VOLUME

DA ESCOLA PARA O MUNDO

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Visão Geral

A obra destaca-se por privilegiar uma abordagem inter e multidisciplinar por meio dos componentes curriculares de Arte, Ciências, Educação Física, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática. Os projetos, contidos no Livro do Estudante, articulam dois ou mais desses componentes e também alguns temas transversais em sua elaboração, explorando diferentes habilidades e exercitando a criatividade dos estudantes. Os temais privilegiados relacionam-se ao Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde, Trabalho e Consumo. Para os 6º e 7º anos, os projetos referem-se à situações concretas e próximas aos estudantes. Naqueles dirigidos aos 8º e 9º anos os temas envolvem situações mais complexas, exigindo maior grau de abstração e o estabelecimento de relações com escalas diferenciadas entre o local, o nacional e o global para a compreensão da realidade. O ponto de partida dos projetos é uma situação-desafiadora, exigindo procedimentos investigativos ao longo de etapas que conduzem a um produto final. A abordagem prioriza o protagonismo dos alunos e permite desenvolver habilidades e competências de dois ou mais componentes curriculares integrados. O Manual do Professor oferece um bom suporte teórico e metodológico para o planejamento do trabalho com projetos, além de oferecer subsídios para o estudo e aprofundamento a respeito da pedagogia de projetos. As orientações e informações fornecidas são detalhadas e cobrem todas as etapas e atividades, relacionando-as às competências socioemocionais e às habilidades dos componentes curriculares.

Descrição

O Livro do Estudante se organiza em dois volumes. O volume 1, com 112 páginas, contempla 6º e 7º anos, e o volume 2, com 160 páginas, contempla 8º e 9º anos. Os Componentes Curriculares abordados na coleção são: Arte, Ciências, Educação Física, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática. A coleção desenvolve as dez competências gerais e explora alguns temas transversais na elaboração dos projetos, buscando desenvolver variadas habilidades com os estudantes. Cada um dos volumes apresenta oito projetos integradores, sendo quatro por cada ano de escolaridade. Para o 6º ano são propostos os seguintes projetos: Água, Cordel, Matemática e brincadeiras, História da escrita. Para o 7º ano são propostos os projetos: Notícias no mundo, Matemática e música, Bumba meu boi, Máquinas simples e o dia a dia. No segundo livro são propostos os projetos do 8º ano: Autobiografia de leitor, Energia, Patrimônio material e imaterial e Previsão do tempo. E para o 9° ano são propostos os projetos: Futebol e rendimento, Identidades brasileiras, Entre o global e o local e Transmissão digital. Os dois volumes que se destinam aos estudantes apresentam estrutura organizacional idêntica, contendo as seções: apresentação, conheça seu livro, sumário geral e projetos. A Apresentação explica a

proposta da aprendizagem por projetos e especificamente como o aluno pode estudá-los em cada livro. Em seguida, a seção Conheça seu livro retrata e explica em uma página as seções que compõem cada livro e cada projeto. O Sumário situa a organização geral da obra, indicando todos os projetos. Há, ainda, no início de cada ano escolar, a apresentação de um sumário específico, pontuando, além dos projetos, etapas e seções. Os projetos são apresentados seguindo esta ordem de composição: a) Abertura, que traz a questão problematizadora do projeto, b)Introdução ao projeto, que explica aos alunos a importância do tema a ser investigado, propondo-lhes uma metodologia de estudo, detalhando as etapas a serem cumpridas e indicando uma atividade e produto final, c) Etapas e atividade final que trata do desenvolvimento do projeto em si, contendo suporte teórico e conjunto detalhado de atividades e do produto final do projeto, d) Avaliação que propõe autoavaliação individual e em grupo e) Como divulgar, que sugere reflexões sobre a divulgação do projeto para públicos mais amplos e f) Diário de bordo, que se constitui em suporte para o registro das observações dos alunos de qualquer natureza, como resolução de atividades, comentários, anotações gerais sobre o andamento de seus estudos e outras, a critério do estudante. Além das seções descritas, em cada projeto são dispostos boxes com informações complementares, citações, procedimentos para realização de subprodutos das etapas, materiais necessários para construção de artefatos ou experimentos, prazos e cuidados metodológicos aos alunos. Cabe salientar que para o desenvolvimento de cada um dos projetos são propostas de três a cinco etapas, as quais aparecem bem identificadas nos livros sendo compostas por textos e atividades que levam à realização de subprodutos e atividades conclusivas, tais como apresentações orais, construção de instrumentos, entre outros. O Manual do Professor é composto por dois volumes. Um volume é voltado para os 6º e 7º anos e outro para os 8º e 9º anos. O MP, com 96 páginas, possui uma parte comum aos dois volumes da coleção, contendo orientações gerais seguidas da reprodução, na integra, do Livro do Estudante no formato em L, quando em única página, e em U, quando em livro aberto em duas páginas, com orientações especificas. A parte que é comum aos volumes inicia-se com uma Apresentação, que traz os objetivos do Manual do professor. Em seguida apresenta-se um Sumário dividido em Orientações gerais e Orientações por ano. As Orientações gerais apresentam os seguintes itens: 1) Fundamentos, 2) O adolescente no contexto escolar, 3) Formas de avaliação, 4) Estrutura da coleção, 5) Quadro dos volumes, 6) Bibliografia de apoio. Os Fundamentos expõem, inicialmente, o papel da escola na formação de cidadãos e a importância do trabalho com projetos integradores, em seguida, no subtópico O que esperar no trabalho com projetos, desenvolve as relações entre os projetos integradores, as competências socioemocionais e as aprendizagens inter, multi e transdisciplinar. A Fundamentação teórica justifica a opção pelo trabalho com projetos integradores. O Alinhamento com documentos governamentais articula a obra à BNCC em vigor. E o tópico, Temas integradores e o trabalho com projetos, esclarece as possibilidades

metodológicas dos projetos integradores. O segundo item Adolescente no contexto escolar aborda o perfil dos alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental e a importância dos projetos na formação dos adolescentes. O terceiro item, referente às Formas de avaliação, discute o tema, destacando a utilização dos projetos como instrumentos de avaliação. O item referente à Estrutura da coleção descreve a organização da obra. O item Quadro dos volumes apresenta tabela relacionando todos os projetos por ano de estudo, componentes curriculares envolvidos, produto de cada projeto e explicita resumidamente como se desenvolve a progressão da aprendizagem ao longo do ano. As orientações por ano de escolaridade iniciam-se a partir da página LX e apresentam um quadro-resumo com todos os projetos, relacionando-os aos componentes curriculares, produtos, competências gerais da BNCC e habilidades respectivas. Na sequência são apresentadas informações para o planejamento dos projetos, sendo que o último item contempla a Bibliografia de apoio. A segunda parte do Manual do Professor, em ambos os volumes, reproduz o Livro do Estudante, com orientações aos professores nas margens laterais e inferiores. As contribuições envolvem orientações específicas para cada projeto, contendo objetivo, justificativa, componentes curriculares e estratégias metodológicas. Também são apresentadas sugestões de sites, vídeos, leituras, comentários sobre as atividades e resoluções de questões, bem como habilidades exploradas nas atividades propostas. Na margem inferior da página de introdução ao projeto são elencadas as habilidades dos componentes curriculares e as competências gerais a serem desenvolvidas. As sugestões de respostas às atividades propostas aos alunos estão dispostas ao longo do corpo do texto principal, grafadas em fonte menor de cor vermelha, após cada questão, embora algumas também sejam comentadas nas margens laterais ou finais."

Análise

Essa obra se caracteriza por investir em questões problematizadoras, capazes de fomentar a investigação e atrair a atenção dos estudantes. As diferentes etapas de desenvolvimento dos projetos contemplam procedimentos investigativos variados e adequados, planejados com o objetivo de permitirem a progressão de aprendizagens e os nexos entre os diferentes saberes integrados. Nesse percurso, são propostas atividades individuais e coletivas que valorizam não somente os aspectos cognitivos, mas também socioemocionais. A aprendizagem proposta coloca os alunos como protagonistas, permitindo-lhes reconhecer seus limites cognitivos e o significado pessoal e social do conhecimento. O Manual do Professor sugere a utilização de múltiplas linguagens e a realização de práticas que considerem os contextos da realidade vivida prévia e cotidianamente pelos estudantes, tais como a própria escola, a família e a comunidade. Os projetos culminam com a realização de um produto de relevante significado social.

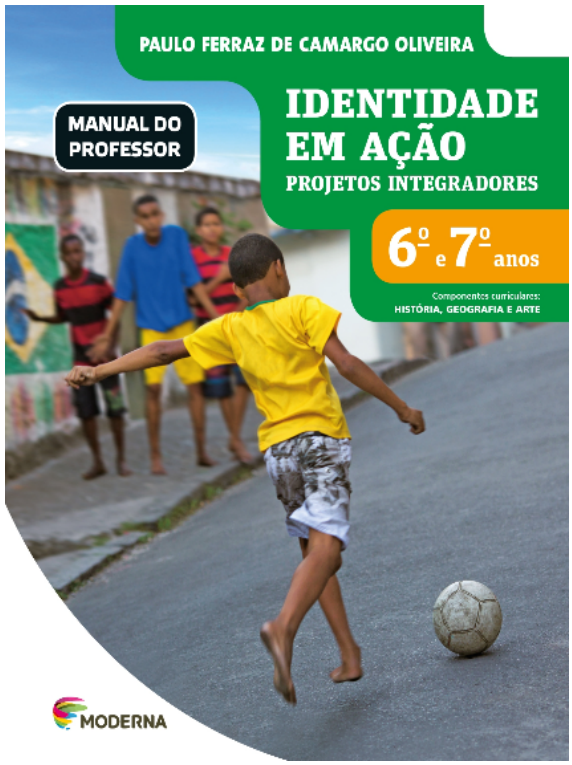
Invariavelmente, articulam habilidades de dois ou mais componentes curriculares, com mais ênfase ao componente Língua Portuguesa. Cabe ressaltar que os avanços científicos e os procedimentos metodológicos das áreas de conhecimento são adequadamente utilizados, o que qualifica a mediação pedagógica. A obra respeita o caráter laico do ensino público e é especialmente importante ao problematizar questões que envolvem as relações dos seres humanos com o meio os quais fazem parte. O enfoque por meio de diferentes escalas permite desenvolver condutas voltadas para a sustentabilidade numa perspectiva global, mas com indicações para ações locais. Além disso, as atividades propostas requerem soluções criativas e autônomas, promovendo o exercício da cidadania, do senso crítico, da responsabilidade, do respeito às regras socialmente estabelecidas e à diversidade. Nota-se maior preocupação em relação à diversidade cultural, mas questões como o papel da mulher na sociedade, as culturas indígena e afrodescendente, a ética nos relacionamentos virtuais e o racismo são exploradas. O projeto gráfico-editorial favorece o processo de aprendizagem dos estudantes. Destaca-se a utilização de padrão de cores diferenciados para cada ano de estudo e um arranjo visual que se repete em todos os projetos. Os textos apresentam unidade e progressão temática evidenciando a organização e hierarquização das unidades semânticas, garantindo boa coesão e coerência textual. Nesse sentido, também contribui o uso extensivo de imagens bem definidas e coloridas, ilustrando claramente os conteúdos e as etapas de elaboração de tarefas. As atividades consideram a utilização de linguagens diversificadas, especialmente não alfabéticas, com destaque para os infográficos. Também promovem a utilização e criação de tecnologias de informação e comunicação de forma crítica, reflexiva e ética. O Manual do Professor apresenta orientações muito consistentes e completas permitindo ao professor executar adequadamente os processos de planejamento, organização e sequenciamento de conteúdos e atividades. Da mesma forma, o material dá suporte suficiente para que se acompanhe o processo de aprendizagem dos alunos ao longo das etapas de cada projeto, bem como propõe instrumentos e formas de avaliação. A obra traz orientações coerentes sobre , a realização de atividades que levam à interação entre os estudantes, ao convívio social e ao reconhecimento da diversidade social, cultural e humana.

Sala de Aula

Professor, essa coleção instiga o trabalho com projetos integradores em sala de aula ao oferecer suporte teórico e metodológico que contribui no planejamento e na execução de aulas baseadas na Pedagogia de projetos. Os conteúdos permitem explorar dois ou mais componentes curriculares sob um enfoque inter e transdisciplinar por meio de atividades dinâmicas e atrativas. A obra traz o aluno como protagonista do processo a partir da situação-problema proposta no início de cada projeto. A forma de apresentação das temáticas amplia as discussões e promove condutas sobre questões de interesse social, tais como a cidadania, o respeito às diferenças, a

sustentabilidade ambiental, o papel da mulher na sociedade, as culturas indígena e afrodescendente, a ética nos relacionamentos virtuais e o racismo. Deste modo, a coleção explora conhecimentos fundamentais para a reflexão sobre instituições e sociedades em diferentes temporalidades e espaços. A leitura atenta do Manual do Professor é essencial. A parte específica de cada ano de estudo detalha os objetivos, a justificativa e cada uma das etapas do desenvolvimento do trabalho. Além disso, caminhos metodológicos alternativos são sugeridos, além de textos de aprofundamento, vídeos e sites de pesquisa.

IDENTIDADE EM AÇÃO - PROJETOS INTEGRADORES



TÍTULO

IDENTIDADE EM AÇÃO - PROJETOS INTEGRADORES

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0305P20503

EDITORIAL

EDITORA MODERNA LTDA

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO

TÍTULO DO VOLUME

IDENTIDADE EM AÇÃO ¿ PROJETOS INTEGRADORES

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL

Visão Geral

Essa coleção apresenta projetos bem articulados à questões contemporâneas, tais como meio ambiente, consumo, tecnologias, direitos humanos e diversidade cultural e que foram exploradas por meio dos componentes curriculares de História, Geografia e Arte. A integração desses componentes e dos conhecimentos em cada projeto considerou tanto a diversidade sociocultural do país, quanto os interesses e conhecimentos prévios dos estudantes. Cada projeto é apresentado por meio de uma obra artística, acompanhada de perguntas mobilizadoras com dupla função: instigar reflexão sobre um determinado problema e identificar os conhecimentos prévios dos estudantes. O projeto gráfico é harmonioso e adequado à faixa etária. As atividades são criativas, exploram variados tipos de linguagens (verbal, escrita, gráfica, numérica e audiovisual) e exigem o desenvolvimento de diferentes habilidades e competências, com níveis de complexidade que favorecem a progressão das aprendizagens. Os resultados dos projetos podem assumir diferentes formatos e podem ser socializados entre a comunidade escolar e extraescolar, como por exemplo: folder, videoinstalação, debate aberto, roteiro de peça teatral, maquete, instalações artísticas, feira Cultural, produção de audiovisual, debate, livro digital, performance artística, seminário, exposição de arte engajada, documentário, site etc. O Manual do Professor fornece subsídios adequados ao trabalho com Projetos Integradores fundamentando as estratégias de ensino-aprendizagem interdisciplinar aos novos desafios da sociedade contemporânea. Cada projeto vem acompanhado de informações detalhadas, tais como: objetivo, habilidades da BNCC, orientações didáticas, atividades complementares, atividades práticas, nos quais é possível encontrar: sugestão de materiais e fontes de pesquisa, formas de apresentação e sistematização das informações obtidas, proposta de atividades, sugestões de interpretação de imagens, textos, notícias, materiais audiovisuais, entre outros. A coleção também possui Material Digital Audiovisual, constituído por ,videoaulas, áudios e textos que podem ser relacionados aos temas abordados nos projetos e também contribuir para ampliar as discussões com os estudantes."

Descrição

A Coleção destina-se aos Anos Finais do Ensino Fundamental e organiza-se em quatro volumes, dois para os estudantes e dois para o professor. O Livro do Estudante tem um volume destinado aos 6º e 7º anos, com 112 páginas, e outro volume, com 128 páginas, direcionado aos 8º e 9º anos. Os Componentes Curriculares abordados na coleção são História, Geografia e Arte. Cada livro apresenta oito projetos, sendo quatro por ano de escolaridade. No volume destinado aos 6º e 7º anos, os projetos direcionados ao 6º ano são: Paisagem também é documento, No meu tempo, aqui era..., Derruba ou deixa?, Este lugar não é só meu, é nosso! Os projetos propostos para o 7º ano são: Para cima e para baixo, de um lado para outro, De uma margem à outra, O ser da terra e

Imaginário e cultura: olhares e representações. No volume destinado aos 8º e 9º anos, os projetos para o 8º ano são: País livre, cidadãos ativos, Minhas escolhas diante do que consumo, Imagem é tudo?, Liberdade, liberdade!. Os projetos propostos para o 9º ano estão assim definidos: Afinal, o que é ser brasileiro?, Ser cidadão, Ser migrante, e Ser jovem. Todos estes projetos, no que se refere à metodologia de execução, dividem-se em diferentes momentos, variando entre cinco e sete etapas, que exploram a situação-problema (a pergunta que norteia o projeto), exercícios complementares, atividades práticas, produções artísticas e literárias, atividades de campo, entre outras. No volume 1, são abordados temas como paisagens, o tempo natural e o humano, exploração e preservação da natureza, territórios e fronteiras, cidades e memórias, ocupação da terra e etnocentrismo. No volume 2, trata-se de temas tais como cidadania e justiça, consumismo e consumo consciente, comunicação imagética, liberdade, brasilidade, direitos e deveres, migração, juventudes e era digital. Na abertura de cada projeto apresentam-se imagens ou textos acompanhados de perguntas, que funcionam como questões sensibilizadoras, introduzindo o estudo da temática e motivando os alunos para a realização do projeto. Em seguida, são apresentados os outros aspectos que devem nortear a execução do projeto: 1) Justificativa, aqui se apresentam os argumentos que reafirmam a necessidade e a importância do projeto, 2) Produto final, este aspecto explicita, de forma resumida, o que é o produto final e os elementos envolvidos na sua produção, 3) Cronograma (etapas), aqui são sugeridas as etapas e formas de execução do projeto, 4) Materiais necessários, são descritos os materiais necessários para a realização do projeto, 5) Coordenação (professor responsável), aqui são sugeridos encaminhamentos para a coordenação das ações, 6) Situação-problema, aqui é anunciada a situação-problema, aquela pergunta que norteará todas as ações do projeto, 7) Competências gerais da Educação Básica (BNCC), este último aspecto traz as competências da BNCC com as quais o projeto se relaciona, buscando desenvolvê-las. Todos os projetos trazem as seções Retomando as etapas do projeto e Encaminhando o produto final e Avaliando o projeto, com o objetivo de orientar as fases conclusivas e avaliativas do projeto. A coleção se utiliza também de ícones gráficos, que funcionam como orientações ou comandos direcionados aos estudantes para a realização das atividades (Faça as atividades no caderno. Responda às questões oralmente. Faça a atividade individualmente. Faça a atividade em dupla. Faça a atividade em grupo ou com a classe reunida). Na seção Para consultar é possível encontrar sugestões de leituras, brevemente comentadas por projeto e ano escolar, com o objetivo de ampliar os conhecimentos acerca das temáticas estudadas. Os dois volumes encerram com a Bibliografia, em que são citadas as fontes de consultas utilizadas.

Análise

A coleção reúne textos e imagens que apresentam os temas dos projetos de forma atrativa e de

fácil compreensão. Os temas são atuais e relevantes para formação dos estudantes, uma vez que tratam de temáticas sensíveis a questões do consumo, do meio ambiente, do impacto das tecnologias nas relações sociais e na forma como os indivíduos se veem e veem as outras pessoas. Todos os projetos apresentam em sua parte inicial uma imagem artística e formulam uma situação-problema, com o objetivo de estimular a investigação, a reflexão e a análise crítica. A elaboração do Produto Final de cada projeto articula conhecimentos, habilidades e recursos didáticos dos componentes curriculares de História, Geografia e Arte, a partir de diferentes estratégias, como: pesquisa on-line, debate, produção de folder, videoinstalação, debate, roteiro de peça teatral, maquete, feira cultural, livro digital, seminário, performance artística, criação de site, entre outros. Nos projetos são mobilizadas diferentes habilidades geográficas, históricas e artísticas. As habilidades históricas são desenvolvidas em todos os projetos e visam: identificar formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos, identificar a produção do saber histórico e analisar fontes em sociedades e épocas distintas, formular questionamentos sobre fatos históricos, reconhecer produtos utilizados durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômicas. As habilidades específicas da Geografia estão em todos os projetos integradores e incluem: comparar e analisar modificações de paisagens por diferentes sociedades, analisar interações das sociedades com a natureza, aplicar conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na atualidade, analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica em diferentes contextos, entre outras. Habilidades artísticas são desenvolvidas em produtos finais, como, por exemplo, com a produção de folder, videoinstalação, roteiro de peça teatral, maquete, feira cultural e performance artística. As atividades que contribuem para a compreensão e utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação na construção de conhecimentos e elaboração de produtos. A obra estimula reflexões sobre questões éticas, de direitos, cidadania e justiça social nas práticas sociais, de forma a valorizar a empatia e o protagonismo dos estudantes na vida coletiva. A finalização dos projetos tem como objetivo estabelecer relação com a comunidade escolar e a comunidade externa a escola. O Manual do Professor explicita a fundamentação teórico-metodológica para o trabalho com Projetos Integradores, as competências gerais da Educação Básica e os objetivos, habilidades e conhecimentos para cada componente curricular. As informações são detalhadas, adequadas e permitem o acompanhamento de cada etapa do trabalho e também possibilitam o aprofundamento de questões. O Material Digital Audiovisual apresenta opções complementares para os debates desenvolvidos no LE, suplementando os conteúdos sobre arte indígena, poética de resistência feminina, sobre ser livre e memória histórica. A avaliação é organizada de modo que se processa ao longo do trabalho pelo professor e, ao final do projeto, pelo aluno, que é orientado a refletir sobre sua participação

no trabalho coletivo.

Sala de Aula

Esta coleção traz discussões que dialogam com questões fundamentais para a formação dos estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental tais como uso de tecnologias, participação na tomada de decisões referentes a sua comunidade e a ocupação do espaço público. As atividades de pesquisas indicadas são instigantes e aproveitam as habilidades da atual geração com as tecnologias, no entanto, como muitas das propostas necessitam de acesso à internet (para pesquisa e para o uso de aplicativos de captação de som e imagem), é necessário atentar para as condições materiais da sua escola. Esta coleção contribui para que os estudantes desenvolvam atitudes como a empatia, a solidariedade, a defesa da democracia e da justiça social e o respeito e a valorização das diferenças. Além disso, propicia que sejam aprofundados temas transversais como cidadania, ética, meio ambiente, sustentabilidade, diversidade étnico-racial, de classe e gênero. Na coleção são propostas diferentes formas de elaboração e divulgação do produto final, que podem ser realizadas na comunidade escolar, no entorno, bairro ou município. Tanto nos materiais impressos como nos digitais existem propostas para o compartilhamento de ideias, reflexões e registros em diferentes linguagens. Os materiais digitais podem ser utilizados para a complementação de conteúdos abordados no Livro do Estudante ou para o estímulo a discussões e reflexões.

SERÁ, PROFE?

TÍTULO

SERÁ, PROFE?

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0039P20503

EDITORIAL

SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO

TÍTULO DO VOLUME

SERÁ, PROFE?

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1

Visão Geral

A coleção articula os projetos em torno de dois grandes eixos: Sustentabilidade e Diversidade Étnica, voltado aos 6º e 7º anos e Ciência, Tecnologia e Educação Financeira, destinado aos 8º e 9º anos. Os temas propostos em cada projeto são atuais, contextualizados e instigantes, incentivando o questionamento, a reflexão e a integração dos estudantes. A proposta de trabalho é interdisciplinar e integra variados saberes dos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciências e Arte. As etapas de cada projeto são coerentes e bem elaboradas, organizando-se por meio de questionamentos, pequenos textos, imagens e atividades que alternam possibilidades de trabalho a ser desenvolvido individualmente e coletivamente. Destaca-se o lugar ocupado pelas tecnologias digitais de informação e comunicação na coleção. Todos os projetos apresentam sugestões de leitura, informações variadas em links para acesso, busca em sites, blogs, bem como softwares que podem ser utilizados para desenvolver diferentes atividades. Os temas apresentados são variados e envolvem tanto o cotidiano quanto as relações sociais, as tecnologias e o consumo, por exemplo. As situações propostas partem sempre do contexto do estudante para, a partir daí, estabelecer relações com outras perspectivas locais, nacionais e, quando coerentes, globais. Os problemas são situados não apenas espacialmente, mas também temporalmente, o que contribui para a compreensão de processos históricos e sociais que envolvem os sujeitos individuais e coletivos contemporâneos ou não dos estudantes. Um dos pontos fortes da coleção é o enfrentamento de questões atuais e relevantes, como, por exemplo, a discussão sobre o racismo, sobre as desigualdades entre homens e mulheres, sobre desmatamentos e hábitos de consumo. Os percursos didáticos são variados e criativos, incluem desde pesquisas e entrevistas até a confecção de diários de campo. O resultado de cada projeto é pensado para ser compartilhado na escola ou fora dela por meio de experiências instigantes como a construção de roteiros de trilhas e boletins ambientais, de uma horta e de uma composteira, de uma rádio para web, de um filme, de um mapa da culinária brasileira, entre outros. O Manual do Professor está organizado de forma clara, com orientações detalhadas que atendem às expectativas tanto de docentes que nunca trabalharam com projetos quanto daqueles já habituados, pois oferece opções variadas de textos complementares e de aprofundamento, bem como de sugestões de percursos de trabalho alternativos. Destaca-se que as etapas de cada projeto são também detalhadas por meio da apresentação de um plano de desenvolvimento passo a passo, que prevê instruções à escola, delimita finalidades, objetivos, informa sobre as competências e habilidades específicas por componente curricular envolvido, sobre o perfil do professor orientador e sobre o tempo de planejamento de aulas.

Descrição

O Livro do Estudante possui dois volumes e destina-se aos anos finais do Ensino Fundamental. Um volume volta-se para os 6º e 7º anos e outro para os 8º e 9º anos. Os projetos da coleção integram os componentes curriculares da Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciência e Arte. O volume destinado aos 6º e 7º anos possui 112 páginas e se organiza em torno do eixo Sustentabilidade e Diversidade Étnica. Esse eixo se subdivide em duas partes, a primeira parte, intitulada Será... que o mundo vai acabar?, desdobra-se em quatro projetos, nomeados de capítulo na coleção: 1. Eu estou no mundo, o mundo está em mim, em que os alunos constroem trilhas e boletins ambientais que buscam sensibilizar o olhar para o entorno da escola, relacionando sociedade e natureza, 2. Caminhos e Descaminhos nas questões ambientais, cuja produção é de um laboratório-escola a fim de conscientizar os estudantes sobre a importância de nossas escolhas, tanto individuais quanto coletivas, e o impacto social que elas têm no meio ambiente, 3. Como estará o mundo em 2030?, que propõe uma plenária sobre Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para o município, buscando fazer com que os estudantes compreendam que a sustentabilidade é uma forma de se viver integrando sociedade e natureza e 4. Qual a cidade que queremos?, cujo foco reside no Street Art e Hip Hop na praça: a cidade ideal. O foco reside no mundo atual, ou seja, como ele se encontra, como o aluno pode se reconhecer e se preparar para o mundo. Propõe discussões relacionadas ao meio ambiente. Já a segunda parte intitulada Será...que eu sou africano? desdobra-se em quatro projetos: 1. Uma mentira contada muitas vezes vira verdade?, que analisa livros didáticos adotados na escola com a intenção de possibilitar que os alunos identifiquem a ausência de conteúdos sobre a história afro-brasileira nos livros didáticos, refletindo assim sobre as causas e efeitos dessa ausência na sociedade brasileira, 2. As muitas Áfricas e a diáspora, que sugere a criação de um programa de rádio com músicas africanas a fim de valorizar positivamente a produção cultural dos africanos e afrodescendentes, analisando sua influência na música contemporânea, 3. Um pouco da África em nossa mesa, que desenvolve um blog ou livro de receitas da culinária africana, como o objetivo de possibilitar aos alunos a construção de um suporte midiático, para o compartilhamento de informações relacionadas à presença africana na culinária brasileira, e 4. A África está em nós, cujo produto é um filme em que a intenção é criar oportunidades para que os estudantes possam acercar-se positivamente da herança africana, entendendo a luta contra o racismo e o preconceito como um projeto que deve ser de todos. O volume destinado aos 8º e 9º anos possui 160 páginas e se organiza em torno do eixo Ciência, Tecnologia e Educação Financeira, subdividido em duas partes. A primeira parte se intitula Será... que é possível viver desconectado? e contempla os seguintes projetos: 1. A energia que nos une: para sempre?, que recomenda a elaboração de um pôster para comunicar os resultados do estudo desenvolvido pelos alunos, aproximando-os da comunicação acadêmica, 2. A comunicação na ponta dos dedos, organiza uma gincana da comunicação a fim de que os alunos compreendam a importância da comunicação para o modo

de vida atual e sua contribuição para um mundo globalizado, 3. Luz, câmara e diga xis! visa a estimular o protagonismo reflexivo e a dimensão autoral com base na relação entre alunos e a tecnologia digital, valorizando o papel da escola como lugar propiciador de acesso a novas linguagens, e 4. E-criatividade, cuja temática é a análise do mundo digital e do meio técnico-científico informacional, tendo por base os conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço. A segunda parte, com o título Será... que eu posso ficar rico?, subdivide-se nos projetos: 1. Rico ou pobre, muito ou pouco, auxiliando os alunos na organização da formatura para que percebam a relevância do planejamento econômico e dos demais elementos administrativos necessários para a conquista dos resultados de projetos sonhados, 2. Como se ganha dinheiro? promovendo a reflexão sobre o mercado de trabalho, especialmente da inserção do jovem, 3. Como não desperdiçar dinheiro?, visando conscientizar os alunos para questões como consumismo, desperdício, endividamento pessoal e familiar, e, com isso, disseminar conhecimento em benefício das pessoas próximas e da coletividade, e 4. Dinheiro traz felicidade? exercitando a promoção da cidadania por parte dos alunos, considerando que ser cidadão é ter direito a usufruir das múltiplas possibilidades oferecidas pela vida, tais como liberdade, igualdade, propriedade, participação política, dignidade, , educação e trabalho. A coleção possui uma seção fixa, intitulada Para ir mais longe, que encerra os projetos: 1, 2 e 3 destinados ao 6º ano, 3 e 4 destinados ao 7º ano, 1, 3 e 4 destinados ao 8º ano e 1, 3 e 4 destinados ao 9º ano. Essa seção traz sugestões de ampliação e aprofundamento dos temas abordados por meio da indicação de livros, sites, blogs, filmes etc. O Manual do Professor é composto por dois volumes, um destinado aos 6º e 7º anos com 204 páginas e outro ao 8º e 9º anos com 244 páginas. Ele é organizado numa parte comum que contém orientações gerais e numa parte com orientações específicas para cada volume, além de reproduzir na integra o Livro do Estudante no formato em L com informações adicionais nas barras laterais e inferiores. A parte comum apresenta uma Introdução, subdividida em dois tópicos: Desafiando a curiosidade: aprende quem gosta e Trabalhando com projetos, uma parte intitulada Pressupostos teóricos e metodológicos, que apresenta os tópicos: Desenvolvendo projetos e Avaliação, e um Quadro sistematizador dos capítulos. A parte com orientações específicas começa a partir do item Plano de desenvolvimento - passo a passo por capítulo, seguido por Atividades complementares, Referências bibliográficas e Reprodução do livro do estudante com orientações específicas. Na introdução é ressaltada a importância da construção de um itinerário pedagógico que desenvolva aspectos relacionados ao papel do estudante como cidadão consciente de suas responsabilidades sociais, capaz de atuar localmente e pensar globalmente a sociedade em que vive. Nessa parte ainda são apresentadas as Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os pressupostos teóricos e metodológicos sinalizam a importância de preparação do professor no desenvolvimento de cada projeto com os alunos, destacando a imagem do professor como um

mediador e facilitador de aprendizagens, que estimula o aluno e se mantém em permanente processo de formação e atualização. Na parte do Manual com orientações especificas para cada volume os capítulos são sistematizados com o objetivo de subsidiar o docente no planejamento de cada etapa do projeto. Nessa parte específica apresentam-se subsídios sobre a finalidade e os objetivos do trabalho com projetos, as Competências desenvolvidas por cada componente curricular, em conformidade com a BNCC, o perfil do professor orientador, e a previsão no planejamento das aulas. Também há orientações sobre a construção de instrumentos de avaliação, sobre os materiais necessários ao desenvolvimento de cada projeto, e sugestões de pesquisas em outras fontes de informação, como livros, sites, filmes, dentre outros. O Manual sugere, ainda, aprofundamento nas temáticas propostas, com atividades complementares que valorizam o fazer e a prática docentes, estimulando a criação e participação do professor.

Análise

A obra se caracteriza por uma abordagem temática que dialoga com o cotidiano dos estudantes ao investir em questões e problemas contextualizados que tanto são discutidos em programas de televisão, em redes sociais e em rodas de conversas variadas, quanto podem ser alvo de pesquisas, construção de saberes e sujeitos a ampliação e aprofundamentos. Tais questões são atuais e perpassam discussões sobre o futuro do mundo, sustentabilidade, discriminações étnico-raciais, de gênero, hierarquias sociais, econômicas, passando pelos consequentes impactos das renovações científicas tecnológicas, dos avanços na comunicação e da informação, chegando a abordar o planejamento financeiro e as possibilidades para se evitar o endividamento. A proposta da coleção apresentada no Manual do Professor é coerente, efetivada no Livro do Estudante e construída de modo a promover uma formação integral, buscando romper com visões fragmentadas e reducionistas que desconsideram as dimensões intelectuais, cognitivas e afetivas, assim como as subjetividades e pluralidades dos sujeitos individuais e coletivos. Os projetos integram os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciências e Arte interdisciplinarmente e investem em aprendizagens significativas, pautadas na problematização da informação, na reflexão sobre o local em diálogo com outros contextos e no desenvolvimento de atividades coletivas, como pesquisas, entrevistas, debates, vídeos e outros. A perspectiva sobre a diversidade cultural deve ser destacada, pois diferentes projetos trabalham com manifestações culturais de diferentes regiões brasileiras e com amplo respeito à diferença e à pluralidade. A esse respeito, destacam-se os projetos destinados ao 7º ano, que apresentam como foco a história e as culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas. São temas que trazem para a sala de aula discussões de caráter cultural e político, que não se limitam a um contexto específico, mas tendem a mostrar diferentes realidades. No que tange às tecnologias, destacam-se os projetos do 8º, que focam nesta temática, seus riscos, impactos e contribuições. Nos

aspectos relacionados ao consumo consciente, reciclagem, sustentabilidade e temas ligados à economia doméstica, os projetos do 9º ano trazem um leque amplo para auxiliar no aprendizado de temas que favorecem cada vez mais os aspectos interdisciplinares e que estão diretamente relacionados ao cotidiano e à construção de soluções para problemas reais. A avaliação proposta está embasada em dois princípios: em sua função diagnóstica, capaz de identificar o desenvolvimento do aluno, e em sua função estimuladora, que permite o encorajamento do aluno no processo de aprendizagem. O professor e os estudantes são convidados a fazer anotações em fichas específicas para avaliarem o desenvolvimento dos projetos e se os objetivos foram ou não alcançados. O projeto gráfico é atraente para a faixa etária a que se destina. A obra traz diversos recursos de imagens, tais como gráficos, fotografias, mapas, quadros informativos, dentre outros. O texto possui tamanho de letra adequado, deixando fluir a leitura e a compreensão. Os princípios éticos permeiam todo o conteúdo dos projetos e estão claros, evidenciados numa abordagem respeitosa e que contempla o conhecimento científico partindo sempre de situações contextualizadas que cercam a realidade em que os estudantes estão inseridos, estabelecendo relações com contextos mais abrangentes.

O Manual do Professor traz orientações gerais e específicas que contribuem para o desenvolvimento da proposta da coleção, assumida como interdisciplinar e preocupada em apresentar os conhecimentos de modo contextualizado e integrado, por meio de perspectivas críticas e instigantes capazes de partir da realidade do estudante e de sua comunidade e estabelecer relações com outros contextos sociais e espaciais mais abrangentes, incluindo relações com o passado e perspectivas de futuro. As sugestões e informações fornecidas ao docente são detalhadas, claras e adequadas para o desenvolvimento do trabalho proposto. Destaca-se, dentre os pressupostos teóricos e metodológicos, o diálogo estabelecido com o docente com o objetivo de chamar sua atenção para a especificidade do trabalho com projetos, que incide sobre a necessidade de se ter uma postura interdisciplinar, de se investir em aprendizagens significativas, contextualizadas, questionadoras, partindo-se sempre da realidade do aluno, mas sem se esquecer de ampliar e de aprofundar os conhecimentos e as comparações. Outro ponto que merece destaque são as informações sobre o passo a passo de cada projeto, que tanto detalha seu desenvolvimento, quando, por exemplo, apresenta suas finalidades, o que a escola pode fazer, os componentes curriculares integrados, as competência e habilidades a serem desenvolvidas, quanto propõe percursos e questionamentos que ampliam suas possibilidades, quando, por exemplo, traz dados e informações adicionais. O Manual do Professor da coleção caracteriza-se por fornecer informações e orientações coerentes, fundamentadas, desenvolvidas de modo claro, objetivo e de fácil compreensão alcançando tanto os docentes já experientes no trabalho com projetos aqueles que estão iniciando.

Sala de Aula

Professor, esta obra é capaz de auxiliar e potencializar trabalhos com temáticas que abordem a relação de sujeitos individuais e coletivos com o meio ambiente, com as tecnologias, com o consumo, com as questões étnico-raciais, com as hierarquias sociais e econômicas e com a pluralidade cultural. Possui projetos que se propõem a instigar reflexões sobre sustentabilidade, reconhecimento e compreensão da diversidade humana e social, lutas e combates pelos direitos humanos e civis ao longo da história, existência de comunidades cibernéticas e da importância de reconhecer as tecnologias como construção humana para auxiliar no desenvolvimento da sociedade contemporânea, bem como no reconhecimento da necessidade de ressignificar nossa relação com os outros e com a tecnologia, aspectos relacionados à educação financeira, o planejamento, a importância do ser em detrimento do ter, dentre outros temas. Os projetos prezam pela construção de um ser sociável, que reconheça o outro como parte da sociedade em que está inserido, valorize o ser humano como indivíduo e responsável e autônomo, sem se esquecer do aspecto social. A obra traz propostas inovadoras, interativas e criativas, envolvendo aspectos de apreensão cognitiva e emocional. Na seção Para saber mais, você vai encontrar sugestões de filmes, livros, blogs e diferentes sites que são pertinentes e capazes de ampliar e aprofundar o conhecimento dos temas propostos. A coleção indica o perfil de professor que mais bem se adequaria para coordenar cada projeto, mas reforçando que as atividades estão centradas no protagonismo dos estudantes, no seu desenvolvimento e na elaboração do produto final. Todas as etapas se caracterizam por uma preocupação no desenvolvimento da aprendizagem a partir de uma relação interdisciplinar entre a experiência dos estudantes no local onde vivem e outros contextos, como o nacional e o global. Embora os componentes curriculares Educação Física e Língua Inglesa não estejam diretamente abordados, o professor poderá buscar introduzi-los, promovendo maior interdisciplinaridade entre aqueles conteúdos que achar necessário. O mesmo poderá ocorrer com outros componentes curriculares não previstos na obra. A perspectiva teórico-metodológica do trabalho com projetos requer a capacidade tanto do professor quanto dos estudantes em trabalhar em equipe, ressaltando a capacidade da escuta, do diálogo e da cooperação. Todo projeto tem como ponto máximo a execução de um produto final que será apresentado para a comunidade escolar ou para a comunidade onde os estudantes residem, permitindo que os alunos sejam difusores de ideias trabalhadas nos projetos. A obra tem vários pontos positivos, dentre eles, a capacidade de trabalhar temas que constam no cotidiano dos estudantes e aliar a linguagem científica com novas linguagens, como a das redes sociais, capacitando os alunos para ler e interpretá-las."

PROJETOS INTEGRADORES

Guia Digital

PNLD2020